

Fred Kradolfer

design de comunicação e expositivo / communication and exhibiton design

D₆





Instituto Português de Conservas de Peixe

Instituto Português de Conservas de Peixe

Instituto Português de Conservas de Peixe

Instituto Português de Conservas de Peixe

Fred Kradolfer

design de comunicação e expositivo
communication and exhibition design

Fred Kradolfer

Edição **Publisher**
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
Av. de António José de Almeida
1000-042 Lisboa
www.incm.pt
www.facebook.com/INCM.Livros
editorial.apoiocliente@incm.pt

Conceito **Concept**
Jorge Silva

Design e coordenação
Graphic design and coordination
Catarina Raio / Silvadesigners

Assistente editorial **Editorial assistant**
Carlos Rocha

Capa **Cover**
Luís Alexandre / Silvadesigners

Textos **Texts**
Páginas **Pages** 4-11.
José Bártolo
Páginas **Pages** 54; 64; 74; 92.
Jorge Silva

Revisão **Proofreading**
INCM
Luísa Yokochi / Sean Linney
- Kennis Translations, S. A.

Tradução **Translation**
Sean Linney
- Kennis Translations, S. A.

Fotografias **Photographs**
André Paula
Páginas **Pages** 24-25.
Mário Novais
Páginas **Pages** 15-17; 32; 38;
50-53; 56-63; 66-83; 128.

Fonte **Typeface**
Mrs. Eaves

Papel **Paper**
Chromocard 260 gr.
Condat Silk 150 gr.

Pré-impressão, impressão
e acabamento **Pre-press,**
printing and binding
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© 2012, Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
© dos textos e das fotografias:
os autores **texts and**
photographs: the authors

Tiragem **Print run**
2000

1.ª edição, dezembro 2012
1st edition, December 2012

ISBN
978-972-27-2088-5

Depósito legal **Legal deposit**
346 858/12

Edição n.º **Edition no.**
1018902

A Coleção D observa as normas
do novo Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa.

Parceiros / **Partners**

Agradecimentos **Acknowledgments**

Ana Rita Henriques
Carlos Rocha
Editora Tinta da China
Emílio Rincón Peres
FCG - Biblioteca de Arte
Livraria Alquimia
Luís Manuel Gaspar
Manuel Paula
Teresa Guerreiro
Theresa Lobo

A citação de Paulo Ferreira na
página 64 foi extraída da entrevista
conduzida por Maria Helena de
Freitas, publicada no livro *Bernardo
Marques*, edição do CAM, 1998.
**The Paulo Ferreira quotation on
page 64 was taken from the interview
conducted by Maria Helena de Freitas,
published in the book Bernardo
Marques, CAM edition, 1998.**
A biografia teve como base a tese de
mestrado de Ana Rita Henriques.
**The biography was based on Ana Rita
Henriques' Master's Dissertation.**
Os originais e materiais impressos
são das seguintes coleções:
**The originals and printed materials were
taken from the following collections:**
Carlos Rocha
Páginas **Pages** 18; 22-23; 26-31; 34-
-35; 37; 39-42; 54-55; 64-65; 126.
Emílio Rincón Peres (em depósito no
Museu da Presidência da República)
Páginas **Pages** 102-106.
Coleção Estúdio Mário Novais.
FCG - Biblioteca de Arte
Páginas **Pages** 15-17; 32; 38;
50-53; 56-63; 66-83; 128.
Manuel Paula
Páginas **Pages** 24-25.
Teresa Guerreiro
Páginas **Pages** 20-21.
Theresa Lobo
Páginas **Pages** 97; 112.

Fred Kradolfer

prefácio de José Bártolo

preface by José Bártolo

Fred Kradolfer: Swiss Modernism in Portugal

Fred Kradolfer (Zurich 1903/Lisbon 1968) arrived in Portugal, at the age of twenty-one, in August 1924 after taking several, doubtless formative, trips around central and northern Europe. The Switzerland of his student years – he studied at the Zürich Kunstgewerbeschule (Zurich School of Applied Arts) and the Akademie der Bildenden Künste München (Munich Academy of Fine Arts) – was characterized by great richness and diversity in the field of graphic arts, assimilating influences from German, French and Italian cultures. The great lithographic and typographic workshops – such as J. E. Wolfensberger AG in Zurich or Wassermann in Basel – had become established in a context marked by *Jugendstil* and reinvigorated in the second half of the 1910s by the influence of countless avant-garde movements. At the same time, new advertising and graphic art workshops were appearing, the most notable of which was Max Dalang AG, where some of the foremost designers of the Swiss modernist movement undertook internships in the 1910s and 1920s.

The academic world in Zürich, in which Kradolfer moved in the early 1920s, was also particularly significant, its key figures including Fritz Ehmcke, who represented the excellence of the lithographic tradition, and Ernst Keller, who introduced a new typographic language. Keller helped to renew and rationalise the language of advertising, introducing elements of genuinely modern graphic design, with attention being paid to grids, layout, lettering, and the use of colour etc. He became one of the main influences on Kradolfer, who, while in Portugal, always closely followed the work of several Swiss graphic artists.

Fred Kradolfer: O modernismo suíço em Portugal

Fred Kradolfer (Zurique 1903/Lisboa 1968) chegou a Portugal em agosto de 1924, então com 21 anos, depois de diversas viagens, sem dúvida formativas, pelo centro e norte da Europa. A Suíça dos seus anos de formação – frequentou estudos na Zürich Kunstgewerbeschule (Escola de Artes Aplicadas de Zurique) e na Akademie der Bildenden Künste München (Academia de Belas-Artes de Munique) – caracterizava-se por uma grande riqueza e diversidade no campo das artes gráficas, assimilando influências das culturas alemã, francesa e italiana. As grandes oficinas litográficas e tipográficas – como a J. E. Wolfensberger AG em Zurique ou a Wassermann em Basileia – haviam-se afirmado num contexto marcado pelo *Jugendstil* e renovado, na segunda metade da década de 10, pela influência de inúmeros movimentos de vanguarda. Ao mesmo tempo, surgiam renovados *ateliers* de publicidade e artes gráficas, com destaque para o Max Dalang AG onde estagiaram, nos anos 10 e 20, alguns dos principais designers do modernismo suíço.

Também o contexto académico em Zurique, que Kradolfer frequenta no início da década de 20, é particularmente significativo, destacando-se as figuras de Fritz Ehmcke, representante da excelência da tradição litográfica, e de Ernst Keller que representava a introdução de uma nova linguagem tipográfica. Keller contribuiu para a renovação e racionalização da linguagem da publicidade, introduzindo uma dimensão de projeto gráfico verdadeiramente moderno – atenção à grelha, *layout*, *lettering*, uso da cor, etc. – e torna-se uma das influências maiores sobre Kradolfer que, já em Portugal, acompanhará sempre de perto, a produção de vários *artistas gráficos* suíços.

The Lisbon that Kradolfer encountered was neither the cosmopolitan city of the *Age of the Jazz Band* (the title of a well-known book by António Ferro with an eye-catching cover by Bernardo Marques), nor the city of stereotyped worldliness seen in representations by António Soares and Bernardo Marques. In Portugal, where the lithographic tradition dominated and the main graphic artists were mostly remarkable illustrators who were nonetheless far from being graphic designers, the roles of lithographer and typographer were more clearly separated than they were in Switzerland. Good examples of the Portuguese tradition are provided by Emmérico Nunes' advertising drawings for Vacuum or Gillette, which used the same formal structure as his humorous sketches: a title, the development of the story through the drawing, and the comment in the caption. Kradolfer combined technical knowledge (which he doubtless extended during his time in Portugal) with communicative intuition and a significant degree of the cultivated graphic culture found in *Plakatstil* and in Swiss typographic modernism. If we look at the book covers that he created, we see how he established himself as a cover designer [the cover of *Oh Chico... Não sejas Azelhudo* (1933) is a good example] without, however, managing to stand out among the various excellent Portuguese cover designers working at the time, such as Bernardo Marques or Roberto Nobre. But if we look at his work in advertising, in more than one medium, and if we consider his use of letters (which were geometric and rarely serifed, and could take on an added expressiveness that gave them an image-like quality) in geometrizing design or creating a successful communicative arrangement (the way in which, with a minimum of elements, he constructed an elegant and functional graphical synthesis), then the extraordinary talent of this remarkable communication designer becomes apparent.

A Lisboa que Kradolfer encontrou não era, certamente, a cidade cosmopolita da *Idade do Jazz-Band* (título de conhecido livro de António Ferro com expressiva capa de Bernardo Marques), nem a cidade da mundaneidade e tereotipada das representações de António Soares e Bernardo Marques. Em Portugal, onde de forma mais clara do que na Suíça, existia uma separação entre o litógrafo e o tipógrafo, dominando a tradição litográfica, os principais artistas gráficos eram, na sua maioria, notáveis ilustradores mas estavam longe de serem designers gráficos, bom exemplo são os desenhos publicitários de Emmérico Nunes para a «Vacuum» ou a «Gillette» que, formalmente, recorrem à mesma estrutura dos seus desenhos humorísticos: um título, desenvolvimento da história pelo desenho, e o comentário da legenda.

Kradolfer associava conhecimento técnico que, sem dúvida, aprofunda durante a estada em Portugal, com uma intuição comunicativa e uma importante cultura gráfica educada na Plakatstil e no modernismo tipográfico suíço. Se olharmos para as capas de livros por si assinadas, percebemos como ele se afirmou como capista [a capa de *Oh Chico... Não sejas Azelhudo* (1933) é um bom exemplo] sem no entanto se destacar entre os vários excelentes desenhadores de capas portugueses (como Bernardo Marques ou Roberto Nobre), mas se, por outro lado, olharmos para o seu trabalho no campo da publicidade, em mais do que um suporte, se atentarmos na utilização da letra (raramente serifadas, geométricas, podendo assumir uma expressividade que lhes acrescenta que lhes dá um valor de imagem) na geometrização do desenho, na eficácia da encenação comunicativa (a forma como, com um mínimo de elementos, se constrói uma síntese gráfica, elegante e funcional) salta à vista o talento extraordinário de um notável designer de comunicação.

It is also through advertising design that Kradolfer's modernism can best be understood: his poster for the Industrial School was inspired by the works of Beggarstaff in its use of collage and 'drawing with scissors', techniques which allowed him to construct abstract shapes and silhouettes; his work for Fiat 508 (1932) or for Oliva (1948) follow the principles of the *Sachplakate* (object poster) developed by the Swiss poster artists Stoecklin and Baumberger (involving the use of minimal elements, figurative realism and simplified lettering); his adverts for Nestlé (1929) and Shell (1929) are excellent art-deco compositions with their aerodynamic geometry, zigzagging elements and a certain decorative excess; and lastly, his advertising for the Portuguese Institute of Canned Fish offers a perfect synthesis of 1930s figurative modernism, incorporating Portuguese ethnographic elements and iconographic solutions which Paolo Ferreira would also use.

These qualities allowed the young Swiss not only to integrate but also to establish himself in Portugal. It was in 1927, in response to a commission from the Pasteur Institute, that the first shop windows designed by Kradolfer appeared. Between 1927 and 1933, the year in which António Ferro set up the SPN (Office of National Propaganda) and Kradolfer joined a restricted team of graphic artists and window dressers working for the Office, Kradolfer worked intensively, collaborating with the Arta Studio and the Publicitas Studio, designing graphic materials, shop windows and stands for the Pasteur Institute, Philips, Nestlé, and several other clients, including Bertrand, Renault, and Shell. When Salazar came to power in 1932, the institutional framework of graphic design came to be inseparable from Duarte Pacheco's ministry, the SPN, and

É também do desenho de publicidade que melhor se pode compreender o modernismo de Kradolfer: o cartaz para a Escola Industrial, inspira-se nos trabalhos dos Beggarstaff, na sua técnica de colagem e «desenho com tesoura» que permitem a construção de formas abstratas e silhuetas; os trabalhos para a *Fiat 508* (1932) ou para a *Oliva* (1948) seguem os fundamentos da *Sachplakate* (cartaz de objeto) desenvolvido pelos suíços Stoecklin e Baumberger (utilização de elementos mínimos, realismo figurativo, simplificação do *lettering*); as publicidades para a *Nestlé* (1929) e *Shell* (1929) são excelentes composições *art déco*, com a sua geometria aerodinâmica, elementos em ziguezague e um certo excesso decorativo; por fim, a publicidade para o Instituto Português de Conservas de Peixe oferecem uma síntese perfeita do modernismo figurativo dos anos 30, integrando elementos etnográficos portugueses e soluções iconográficas que Paolo Ferreira igualmente trabalhará.

Estas qualidades tornaram não só a integração mas afirmação do jovem suíço em Portugal bastante rápida. Serão de 1927, por encomenda do Instituto Pasteur, as primeiras montras a surgirem em Lisboa com assinatura de Kradolfer. Entre 1927 e 1933, ano da criação por António Ferro do SPN (Secretariado da Propaganda Nacional) e da sua integração numa equipa restrita de *gráficos* e *decoradores* ao serviço do Secretariado, Kradolfer desenvolve intensa atividade colaborando com o Atelier Arta e o Atelier Publicitas, desenhando materiais gráficos, montras e *stands* para o Instituto Pasteur, Philips e Nestlé e diversos outros clientes (Bertrand, Renault, Shell, etc.).

Com a tomada do poder por Salazar em 1932, o enquadramento institucional da produção gráfica passa a ser indissociável do Ministério de Duarte Pacheco,

the Higher Council for Fine Arts. Public institutional commissions, which became more numerous in the early 1930s, encouraged the first design and advertising studios to be set up, including Artur Soares and Jorge Barradas' Atelier Arta, Bernardo and Ofélia Marques and Sarah Afonso's Atelier Íbis, José Rocha's agency ETP and Manuel Rodrigues' Estúdio MR. Kradolfer moved between several of these studios and worked actively with Arta and later with the ETP.

The creation of the SPN offered Kradolfer and a group of other noteworthy members of the 'studio SPN' a significant number of projects with larger budgets and creative freedom aligned with commitment to a particular style situated somewhere between Portuguese rusticity and the modern spirit, with particular emphasis being placed on the Popular Art Fortnight which travelled to the missions representing Portugal in London (1936) and Geneva (1936), the Portuguese representatives at the Berlin Olympic Games (1936), the International Exhibitions in Paris (1937), New York (1939), and San Francisco (1939), and the Portuguese World Exhibition (1940).

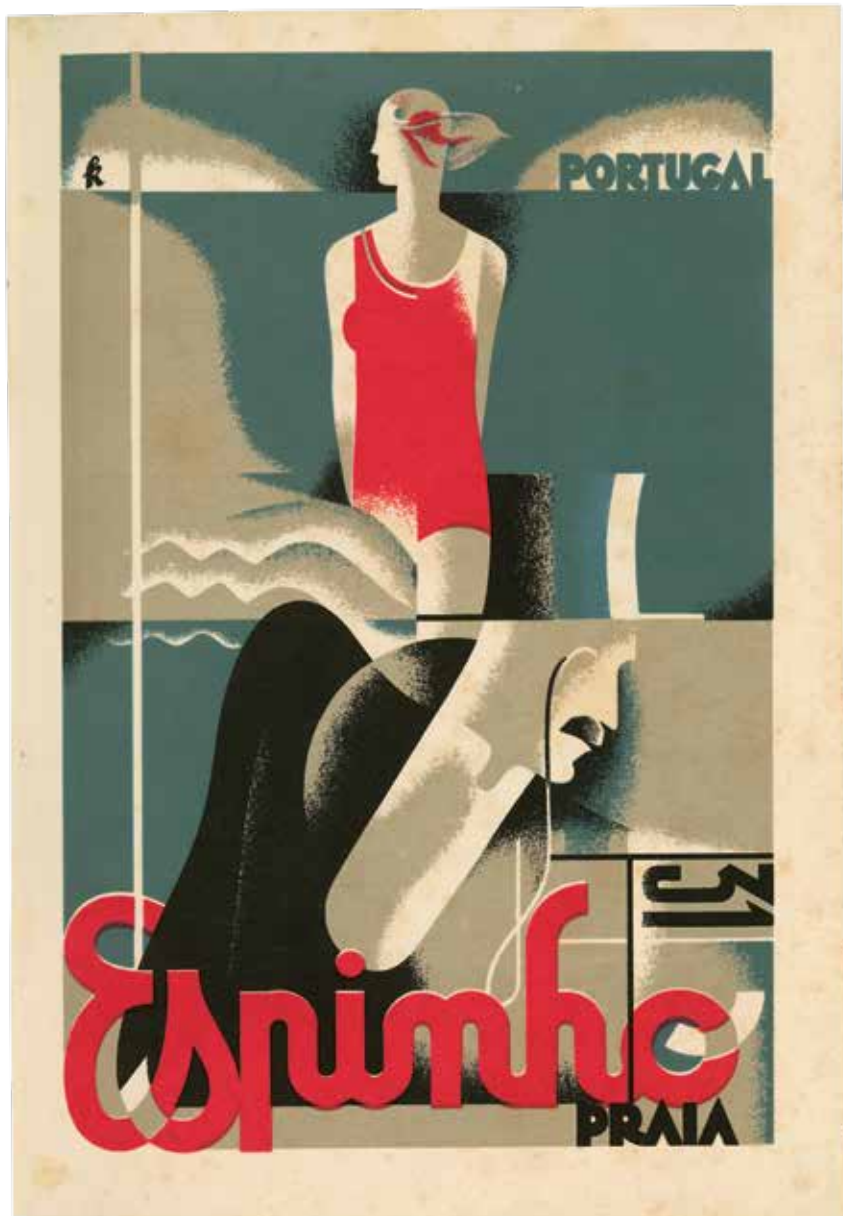
Credit is due to Fred Kradolfer not only for introducing modern graphic languages to Portugal but also for his ability to permanently update and adapt them. His culture and vocation for advertising, the rigour of his planning, and the technical skill with which he mastered the entire design process – from concept, composition, and graphic production to application – and the audacity with which he aimed to become a designer in Portugal, before anyone else, make Fred Kradolfer a major figure in the history of Portuguese design.

do SPN e do Conselho Superior de Belas Artes. As encomendas institucionais públicas, intensificadas desde o início dos anos 1930, encorajam a criação dos primeiros *ateliers* de design e publicidade, casos do Atelier Arta de Artur Soares e Jorge Barradas, do Atelier Íbis de Bernardo e Ofélia Marques e Sarah Afonso, da agência ETP de José Rocha e do Estúdio MR de Manuel Rodrigues. Kradolfer circula por vários destes *ateliers* e colabora ativamente com o Arta e, mais tarde, com a ETP.

A criação do SPN oferece a Kradolfer e um conjunto de outros notáveis integrados no «studio SPN» um volume significativo de projetos de maior orçamento e liberdade de criação alinhada a um particular compromisso entre o bucolismo português e o espírito moderno com destaque para as *missões*, da representação portuguesa na Quinzena de Arte Popular de Londres (1936) e Genebra (1936), na representação portuguesa aos Jogos Olímpicos de Berlim (1936), Exposição Internacional de Paris (1937), Nova Iorque (1939), São Francisco (1939) e a Exposição do Mundo Português (1940).

A introdução das linguagens gráficas modernas em Portugal é um dos méritos de Fred Kradolfer, outro será a sua capacidade de, permanentemente, atualizar e aculturar. A cultura e vocação publicitária, o seu rigor projetual, a competência técnica com que controlava todo o processo de design – conceito, composição, produção gráfica, aplicação – e a audácia com que quis ser designer em Portugal, antes de qualquer outro, tornam Fred Kradolfer num protagonista incontornável da história do design português.

Cartaz Poster
Espinho,
Turismo / Anuário
Comercial de Portugal,
1932





GUEIRA DA FOZ 4-11 SET. UMA SEMANA DE ALEGRIA

FESTA SPORTIVA DA FIGUEIRA DA FOZ

GUEIRA DA FOZ 4-11 SET. UMA SEMANA DE ALEGRIA

FESTA SPORTIVA DA FIGUEIRA DA FOZ

PUBLICITAS
LEBRONNE

página 14 page 14

Cartaz **Poster**

Leiria,
Comissão Municipal
de Turismo de Leiria,
1954

página 15 page 15

Cartaz **Poster**

Festa Sportiva
da Figueira da Foz.,
s. d. n. d.

Cartaz **Poster**

Spalding,
1930

página 18 page 18

Publicidade **Advertising**

2.º Salão dos Independentes,
1931

página 19 page 19

Publicidad **Advertising**

Operário Consciente,
Escola Industrial,
s. d. n. d.

páginas 20 e 21

pages 20 and 21

Folheto de publicidade

Advertising leaflet

Instituto Pasteur
de Lisboa
s. d. n. d.



IGOS DE SPORT
ALDING
LF · NATAÇÃO · FOOTBALL · HOCKEY

Algarve

6493
1



**2º SALAO DOS
INDEPENDENTES**

MAIO 1931 LISBOA

*sem
revisar*







**LEGUMES VERDES
COSIDOS**

**3h
345**



**SALMÃO,
SALGADO
(COSIDO)**

4h



**OVOS BATIDOS
FRUTA FRESCA
SOPA DE
CEVADINHA
MAÇÃS DOÇES
CRUAS**

**1h
30**



**2
HORAS**

**TAPIOCA COSIDA
CEVADA COSIDA
LEITE FERVIDO
FIGADO GRELHADO
OVOS FRESCOS
MAÇÃS AZEDAS-
CRUAS.
GOUVE CRUA**

Como cozinhar sardinhas
portuguesas de conserva



COMO COZINHAR
SARDINHAS PORTUGUESAS
DE CONSERVA

páginas 22 e 23

pages 22 and 23

Folheto **Booklet**

*Sardinhas Portuguesas
de Conserva,*

Instituto Português
de Conservas de Peixe,
ETP, 1937

Embalagem **Packaging**

*Sardinhas Portuguesas
de Conserva,*

Instituto Português
de Conservas de Peixe,
ETP, 1937

página 26 page 26

Papel de embrulho

Wrapping paper

*Sardinhas Portuguesas
de Conserva,*

Instituto Português
de Conservas de Peixe,
ETP, 1937

páginas 27 à 30

pages 27 to 30

Maquete de ilustração

Illustration mock-up

*Sardinhas Portuguesas
de Conserva,*

Instituto Português
de Conservas de Peixe,
ETP,

Guache sobre cartão

Gouache on cardboard,

28 cm × 19,5 cm

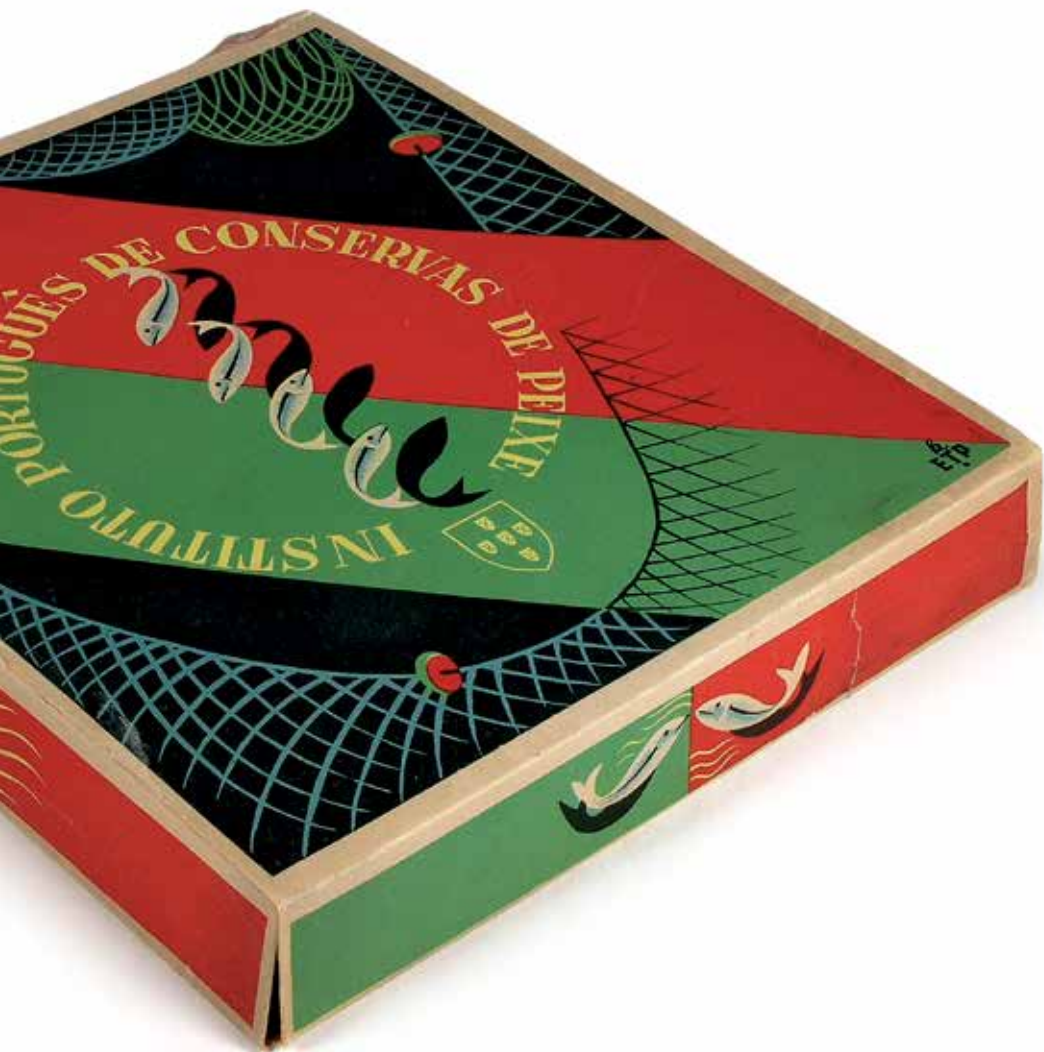
(pp. 27/30)

21 cm × 14,5 cm

(pp. 28/29),

1937





sevas de Peixe Instituto Português de Conservas



sevas de Peixe Instituto Português de Conservas



sevas de Peixe Instituto Português de Conservas



sevas de Peixe Instituto Português de Conservas



sevas de Peixe Instituto Português de Conservas











como
COZINHAR
SARDINHAS PORTUGUESAS
DE CONSERVA

ETP
R

OS PUDINS INSTANTANEOS

GLOBO

SÃO OS PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO PALADAR

COSTA & BASTOS · L.ª · R · DIOGO DO COUTO · 7 · LISBOA

FABRICANTES DAS AFAMADAS FARINHAS "GLOBO"

ETP

APA



Favorita

CHOCOLATES · BISCOITOS · BOMBONS

página 31 page 31
 Maqueta para cartaz
 Poster mock-up
 Pudins Globo,
 ETP,
 Guache sobre cartolina
 Gouache on cardboard,
 35,5 cm × 24 cm,
 c. 1940

página anterior previous page
 Cartaz Poster
 Favorita,
 s. d. n. d.

Publicidade Advertising
 Nestlé,
 1929





Publicidade [Advertising](#)
Exposição Canina
Internacional de Lisboa,
c. 1930

página seguinte next page
Maqueta para
publicidade
[Advertising mock-up](#)
Atlantic,
Fábrica Lusitana
de Tintas e Vernizes,
Guache sobre papel
[Gouache on paper,](#)
18 cm × 11,5 cm,
c. 1940



página 36 *page 36*
 Cartaz *Poster*
 Máquina de Costura Oliva,
 1948

página 37 *page 37*
 Cartaz *Poster*
 Mascarade,
 ETP,
 Guache sobre cartão
Gouache on cardboard,
 18 cm × 13,5 cm
 c. 1940

página 38 *page 38*
 Embalagem *Packaging*
 Feno de Portugal,
 c. 1930

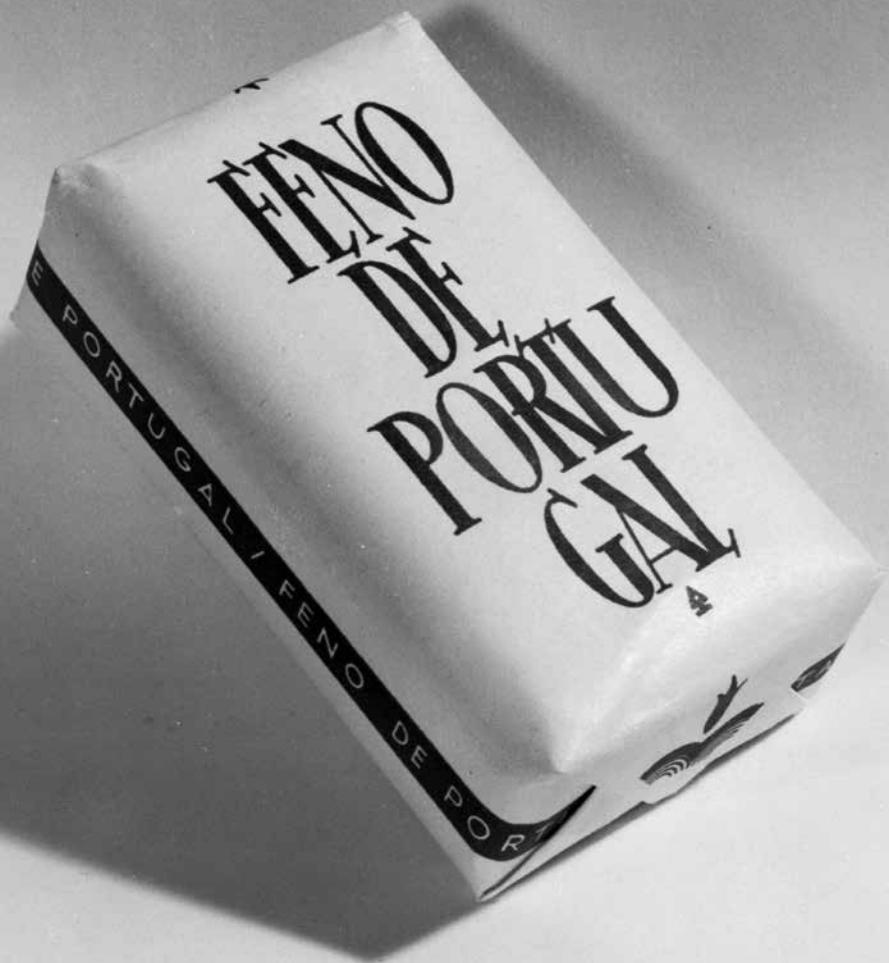
página 39 *page 39*
 Cartaz *Poster*
 Boné Bernina,
 c. 1940



ETP
R



mascardade





EMBELESAMENTO E REJUVENESCIMENTO DA MULHER POR PROCESSOS CIENTÍFICOS



S T U D I O

FLORYSIS



fl

AV. ALVARES CABRAL, 1 (A PRAÇA DO BRASIL)
TELEFONE 61280



EVITA O CHEIRO

DA

TRANSPIRAÇÃO



BRINDA OS SEUS
COMPRADORES COM
UM LUXUOSO
AUTOMOVEL RENO
NO VALOR DE
50 CONTOS

o
Sabonete
DA
FABRICA
St. CLARA
natal

V. N. DE S. G. A.

The advertisement features a stylized illustration of a woman with a halo, wearing a red and white dress, holding a tray of soap boxes. A car is shown on a yellow platform. The background is dark with a large white arrow pointing towards the car. The text is in bold, sans-serif fonts, with 'o' in a circle and 'natal' in a large, stylized font.

Renault

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS, L.^{DA}
AUTO-PALACE
 GARAGE: Rua Alexandre Heróides

Agente exclusivo:
RENAULT, DE DIÓN BOUTON, DIOCCA FRASCHINI,
 HULLSON & ESSEX

FIAT 508

FIAT PORTUGUESA S.A.R.L.
LISBOA - AVENIDA DA LIBERDADE 253 • PORTO - RUA DE SANTA CATARINA 122

Hudson

HUDSON
SUPER
SIX

ESSEX
MOTOR
CARS

- ARTA -

AUTO-PALACE. GARAGE: RUA ALEXANDRE HERCULANO.
 < SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS L. DA >

AGENTES EXCLUSIVOS: HUDSON E ESSEX



£

PETROLEO **OMEO** GAZOLINA

SHELL

OS TREZ REIS MAGOS

THE LISBON COAL & OIL FUEL CO. LTD.

LISBOA - PORTO - COIMBRA - FARO

AS GRAVURAS MAIS NITIDAS

SE TENS PRESSA DE UMA GRAVURA, TELEFONA AOS "BERTRAND"

SEMPRE NA VANGUARDA

BERTRAND
IRMÃOS
FOTOGRAVADORES

TEL. T. 96 LISBOA T. DA CONDESSA DO RIO 27

R
ATELIER
PUBLICITAS



página 40 [page 40](#)

Maqueta para
publicidade
[Advertising mock-up](#)

Studio Florysis,
Guache sobre cartolina
[Gouache on cardboard](#),
19 cm × 15,5 cm,
c. 1940

página 41 [page 41](#)

Publicidade [Advertising](#)
MUM,
s. d. n. d.

página 42 [page 42](#)

Cartaz [Poster](#)
O Sabonete,
Fábrica Santa Clara,
c. 1930

página 43 [page 43](#)

Publicidade [Advertising](#)
Renault,
1926

página 44 [page 44](#)

Publicidade [Advertising](#)
Fiat 508,
1932

página 45 [page 45](#)

Publicidade [Advertising](#)
Hudson,
1926

página 46 [page 46](#)

Publicidade [Advertising](#)
Shell,
1929

páginas 47 à 49

[pages 47 to 49](#)
Publicidade [Advertising](#)
Bertrand Irmãos, L. da,
1927 / 1928



**TODAS
AS
GRAVURAS**

DA ILUSTRACÃO

**SÃO
FEITAS**

**NA
CASA**

**BERTRAND IRMÃOS
LPA**

TEL. T.96

TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO 27 LISBOA



Cartaz publicitário
 Advertising poster
 Portátil,
 His Master's Voice,
 s. d. n. d.

Cartaz publicitário
 Advertising poster
 His Master's Voice,
 s. d. n. d.

página seguinte next page
 Cartaz publicitário
 Advertising poster
 Coleção Infantil de Discos,
 His Master's Voice,
 s. d. n. d.



página 52 page 52
 Cartaz publicitário
 Advertising poster
 Seguros,
 La Preservatrice,
 1938

página 52 page 52
 Cartaz publicitário
 Advertising poster
 Perfumes,
 L. T. Piver,
 1938

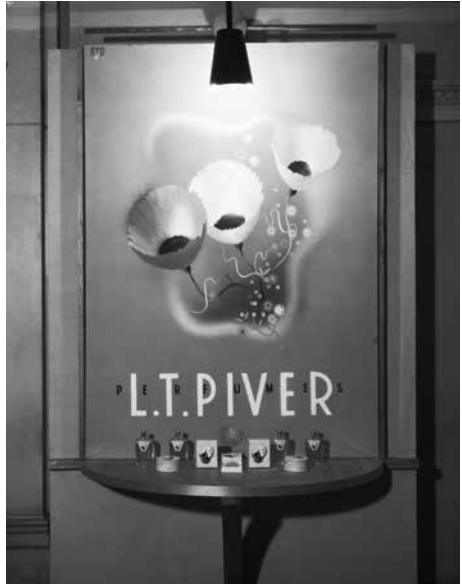
página 52 page 52
 Cartaz publicitário
 Advertising poster
 C. Santos Limitada,
 1938

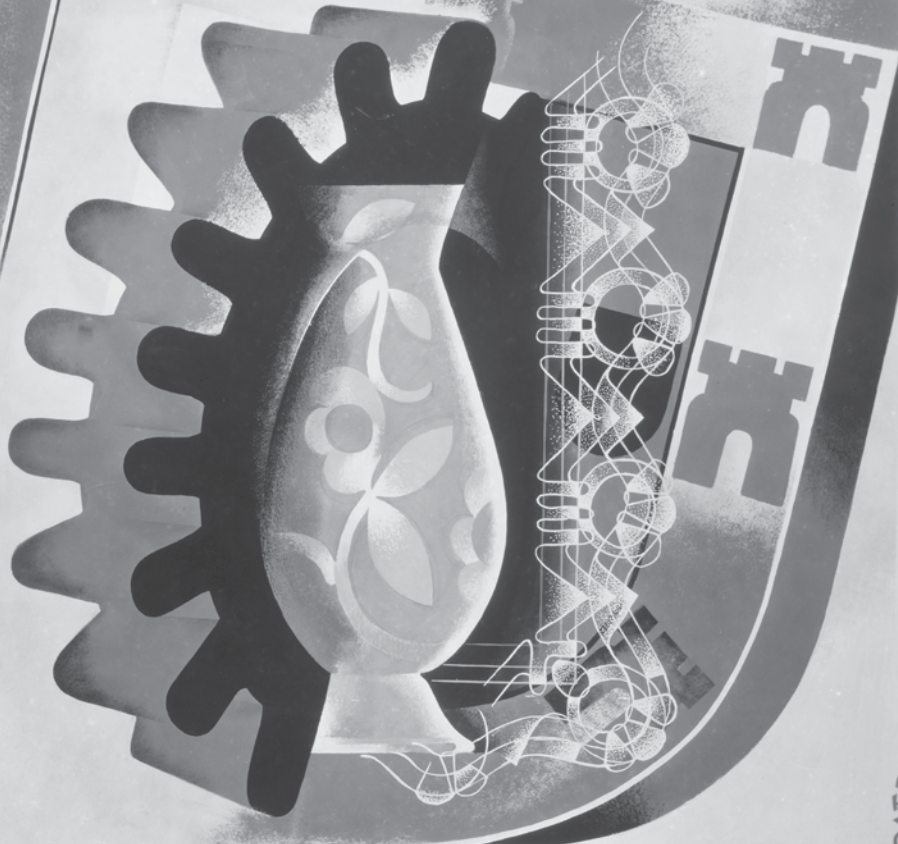
página 52 page 52
 Cartaz publicitário
 Advertising poster
 Conklin,
 1938

página 53 page 53
 Cartaz publicitário
 Advertising poster
 Feira de Amostras da
 Indústria Nacional,
 Associação Industrial
 Portuguesa,
 1929



**COLEÇÃO INFANTIL DE
DISCOS HIS MASTER'S VOICE**





"PATRIA"

**FEIRA DE AMOSTRAS
DA INDUSTRIA NACIONAL**
ORGANISADA PELA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
ESTORIL 1929 • SETEMBRO-OUTUBRO

Em 1942, o ETP, pela mão de José Rocha e Fred Kradolfer, utiliza os tapumes das obras, enchendo-os com cartazes pintados e em relevo. O acerto da comunicação publicitária por padrões modernos inscrevia-se na política oficial do organismo de propaganda do Estado Novo, do Secretariado Nacional de Informação (SNI) e da sua *Campanha do Bom Gosto*, que passava pela exibição pedagógica de bons e maus exemplos na revista *Panorama* e por concursos de montras.

In 1942, the ETP, led by José Rocha and Fred Kradolfer, made use of the hoardings around building sites, covering them with illuminated posters, painted and in relief.

The rigorous use of modern standards in advertising formed part of the official policy of the propaganda body of the *Estado Novo*, the National Information Office (SNI), and its 'Campaign for Good Taste', which involved displaying good and bad examples for educational purposes in *Panorama* magazine and holding shop-window display competitions.

Maqueta para pano de cena

Mock-up for stage curtain

Philips,

Guache sobre cartolina

Gouache on paper,

25 cm × 19 cm,

c. 1940

páginas 56-57

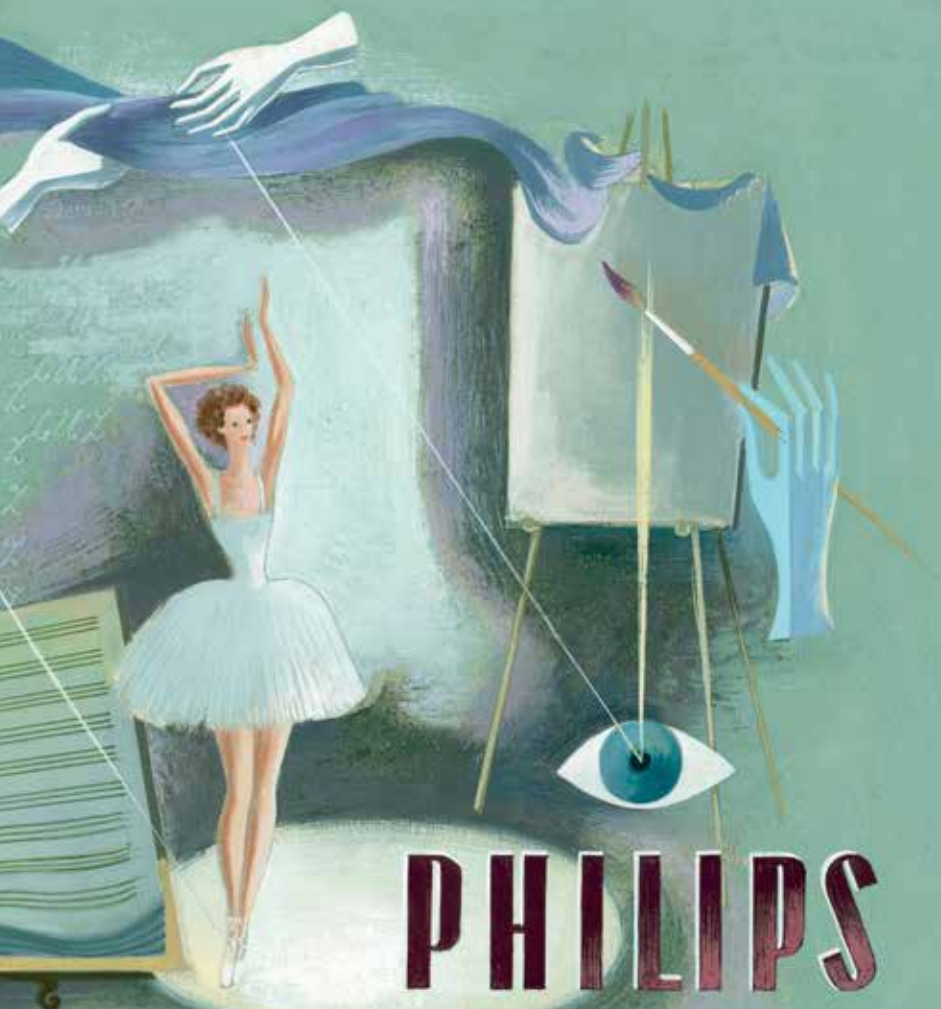
pages 56-57

Panos de cena

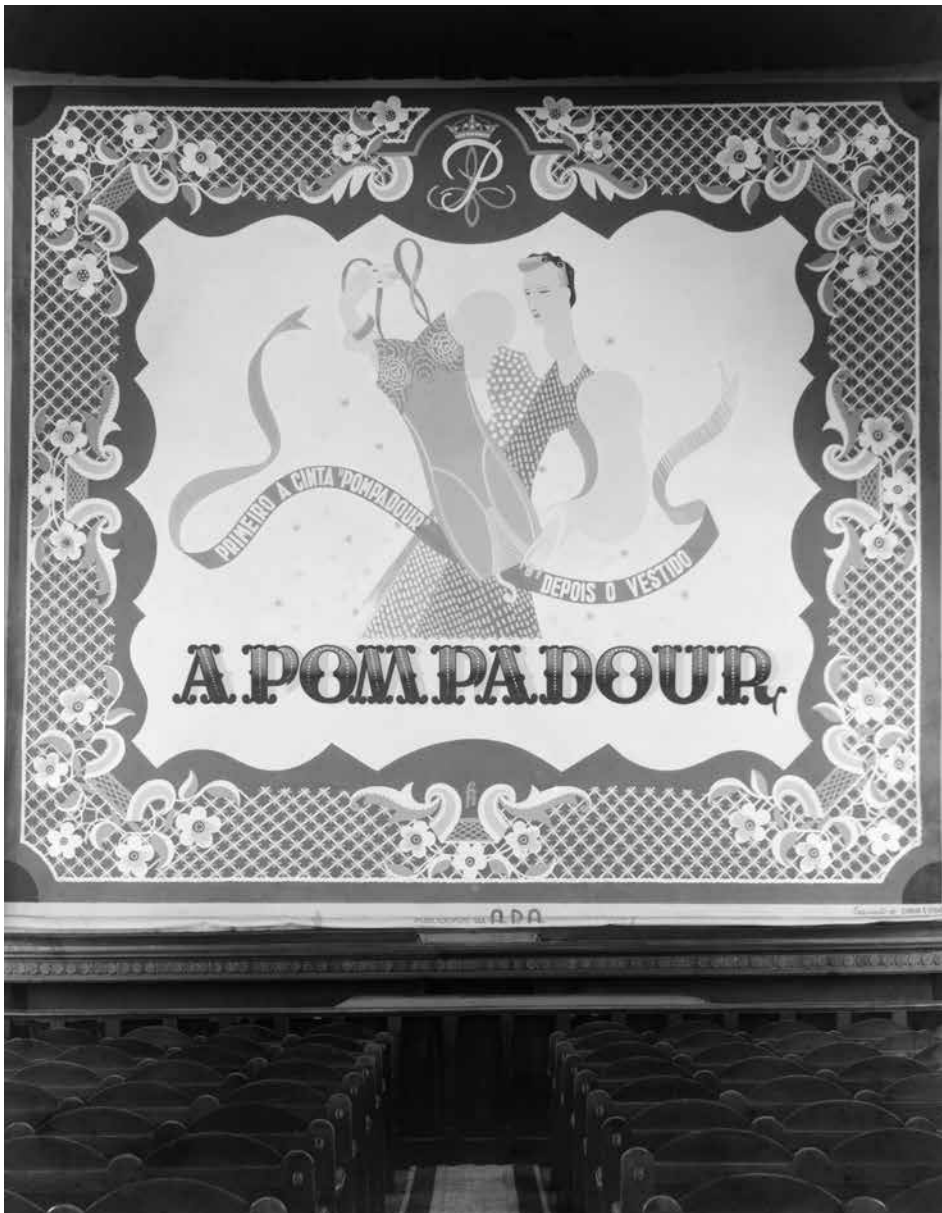
Stage curtains

s. d. n. d.





PHILIPS



A POMPADOUR

PRIMEIRO A CINTA 'POMPADOUR'

DEPOIS O VESTIDO

PRODUZIDA POR ADA

Associação de Teatro

O MELHOR SAPATO-



SAPATARIA
PARIS



- PARA CADA CASO

CONFIANÇA
TORRÕES
123-RUA DA PRATA-127-131
TELEFONE 2420

ATLANTIC
UMA TINTA PARA CADA PIM
EQUILIBRIADA PARA AS TINTAS COMERCIAIS

LUCAS
EQUIPAMENTOS ELECTRICOS PARA AUTOMOVIS
ELECTRO AUTOMOBILISTA
55-RUA DA ALICIA-10

CASA XANGAI
ALMOÇO DE PUBLICAÇÃO
DOUPPINHAS PARA FOLHAS PARA BEBÊ

CONSERVAS
DE PEIXE

NICE

QUALIDADE
EXTRA

ALIMENTAI OS Vossos FILHOS COM
Farinha Favorita
EXTRACTO DE PLANTE-
BAIS DE CALCIO-INS-ITA DE LEITE-

HÉLIO
O CHAPEU QUE SE IMPÕE
100% MADEIRA DE QUALIDADE

É PODER INOVVEL COM ACHILAS SEU ALCANCE
COM UM
Lincoln
SAÚDE INTELIGIAS P-R-DR PZADAMENASBY

ANTUNES
ALIMENTOS
RUA DA FLORESTA-100-102

FARINHAS ALIMENTÍCIAS

PRODUTOS GLOBO

CAFÉ-ESPECIARIAS



AV. ANT. PORTUGAL

NOVAS INSTALAÇÕES DOS ARMAZÉNS REÚNIDOS, L.^{DA}



AV. ANT. PORTUGAL

G.M.L.

RESTAURANTE PORTUGAL
ARMAS + MUNIÇÕES E ARTIGOS PARA CAÇADORES • NOVAS INSTALAÇÕES DOS ARMAZÉNS REUNIDOS L^{da}

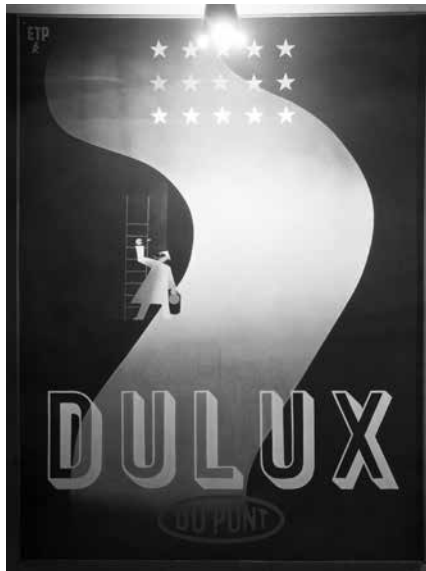
BERGER
TINTAS QUE DURAM

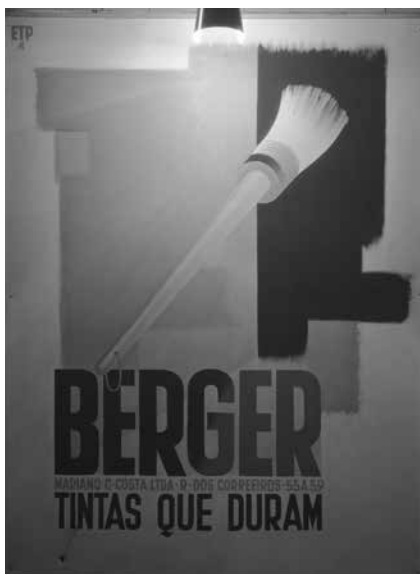
KODAK
VERICHROME

ANTES GRATIS

ENGRAXADORIA
12 DE DEZEMBRO

GL-10-00







páginas 58 à 63

pages 58 to 63

Publicidade

Advertising

ETP,

s. d. n. d.

e Noticias

LEIAM OS SPORTS

ALDE DE CONSTRUÇÕES
DEU GAIBRANCO LDA
CONSTRUTORA CIVIL
AV. DE S. JOÃO Nº 100
1000-000 LISBOA
TEL. 213 40 00 00

MARMORES
E CANTARIAS
PRIMEIRO - EXTENSÃO C
FARMACIA STYLA CMOA
LORDORES L. 771 349184

ANÚNCIOS DO
ETP
ESTÚDIO TÉCNICO
DE PUBLICIDADE

DULUX
DUPONT

...de uma linguagem a mostrar...

**SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE SEGUROS**

**FOGAREIROS
VACUUM**

...PETRÓLEO
VACUUM

ETP

ETP

ERL
ELECTRIC
REPARAÇÃO
LIMITADA

OLIVAS
MATADOR

PRACA
DE
D. PEDRO IV

ETP

Kradolfer é contratado pelo Instituto Pasteur em 1927. Durante trinta anos, com milhares de cartazes, ao ritmo de quatro por semana, Fred decora as montras do Instituto na Rua Nova do Almada, em Lisboa. Paulo Ferreira, colega dos projetos de decoração nas exposições internacionais, comenta-as assim:

«[Fred] foi um autêntico revolucionário. Toda a gente seguia aquilo, tudo o que fazia. De tal maneira que, quando ele arranjava as montras do Instituto Pasteur, era um acontecimento artístico e mundano, toda aquela gente ia lá ver como se fosse uma *vernissage*.»

Kradolfer was hired by the Pasteur Institute in 1927. Over the course of thirty years, producing thousands of posters at a rate of four per week, Fred decorated the windows of the Institute on Rua Nova do Almada in Lisbon. Paulo Ferreira, who worked with him on decoration projects for international exhibitions, said:

‘[Fred] was a real revolutionary. Everyone followed everything he did, so when he decorated the windows of the Pasteur Institute, it was an artistic and worldly event; everyone went there, as if it were a *vernissage*.’

páginas 64 a 73
Publicidade
Montras do Instituto
Pasteur, Rua Nova
do Almada, Lisboa,
c. 1940-1950

pages 64 to 73
Advertising
Pasteur Institute
Window Displays,
Rua Nova
do Almada, Lisbon,
c. 1940-1950



QUEIMADURAS

AFECCÕES DA PELE EM GERAL

O PROTECTOR DA PELE

LYOL

INSTITUTO

ULNERÁRIO OXIGENADO

UTO PASTEUR DE LISBOA

ESTRADA NACIONAL LISBOA

R

A black and white advertisement for Cryptiodol. The central image shows a human heart positioned within a complex, three-dimensional geometric structure of overlapping planes and shapes, creating a sense of depth and architectural complexity. The word "CRYPTIODOL" is written in large, bold, sans-serif capital letters, slanted diagonally across the middle of the composition. Below the brand name, there are several horizontal lines with a wavy pattern underneath them. At the bottom of the main graphic area, the word "IODOTERAPIA" is printed in a spaced-out, serif font. To the right of this, a list of medical conditions is provided in a smaller, sans-serif font.

CRYPTIODOL

/m/m/m/m/m/m/m

IODOTERAPIA

ARTERIOSCLEROSE
HIPERTENSÃO ESSENCIAL
REUMATISMO CRÔNICO
LINFATISMO-ESCROFULOSE
ETC.

LEVATICA

AMIDEIN

RODAPINA

CRISTEVAR

MATERIAL PARA LABORATÓRIOS



OS VERDEM
AOS
PRECISAM

OS VERDEM
AOS
PRECISAM

42

SULFATIAZOL "Pasteur"
SULFONAMIDOTERAPIA POLIVALENTE

SULFATIAZOL-PRATA "Pasteur"



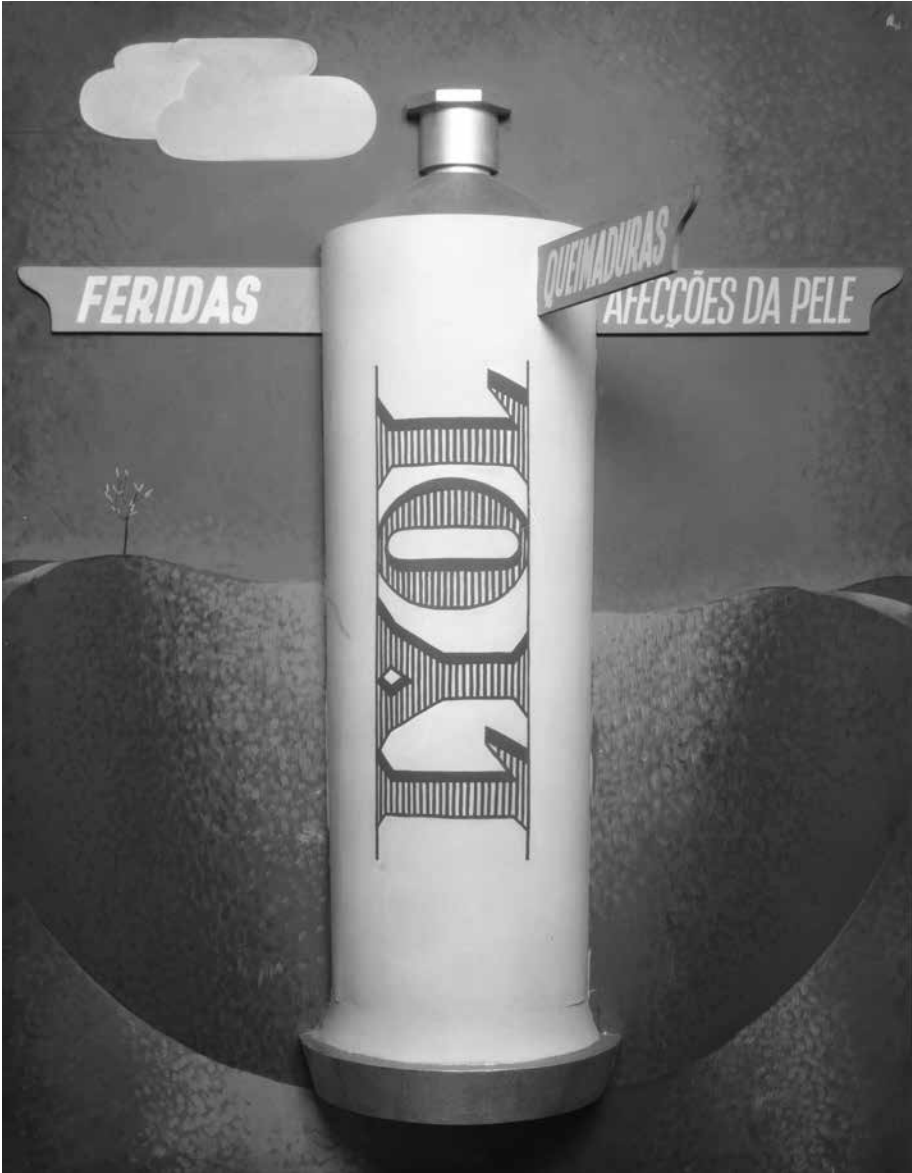
OSCO
AOS
PRE

ANTISSEPTICO NASAL DE EMPREGO CÔMODO, RÁPIDO E EFICAZ

A sua acção imediata, como descongestionante da mucosa, facilita a respiração e suprime o incômodo da excessiva e desagradável secreção nasal. Como antisseptico, actua sobre todas as bactérias existentes nas fossas nasais e está por consequencia indicado como medida preventiva ou com fins terapeuticos, nas

**CONSTIPAÇÕES · GRIPES ·
INFECCÕES DAS VIAS
RESPIRATÓRIAS**

RHINOL



UROQUINAL

BASE: QUINATO DE SODIO
TRISALATO DE SODIO
SALICILATO DE SÓDIO

INDICAÇÕES:
ARTRITISMO
GOTA
REUMATISMO
DIABETES
ARTERIOSCLEROSE
COLICAS NEF. E HEP.

UROQUINAL
MOBILIZA
DISSOLVE
ELIMINA
O ÁCIDO ÚRICO

crémagar



estimula e varre o intestino

CONCORRÊNCIA AO SOL!!

**ORGANO
CALCINA
IRRADIADA**

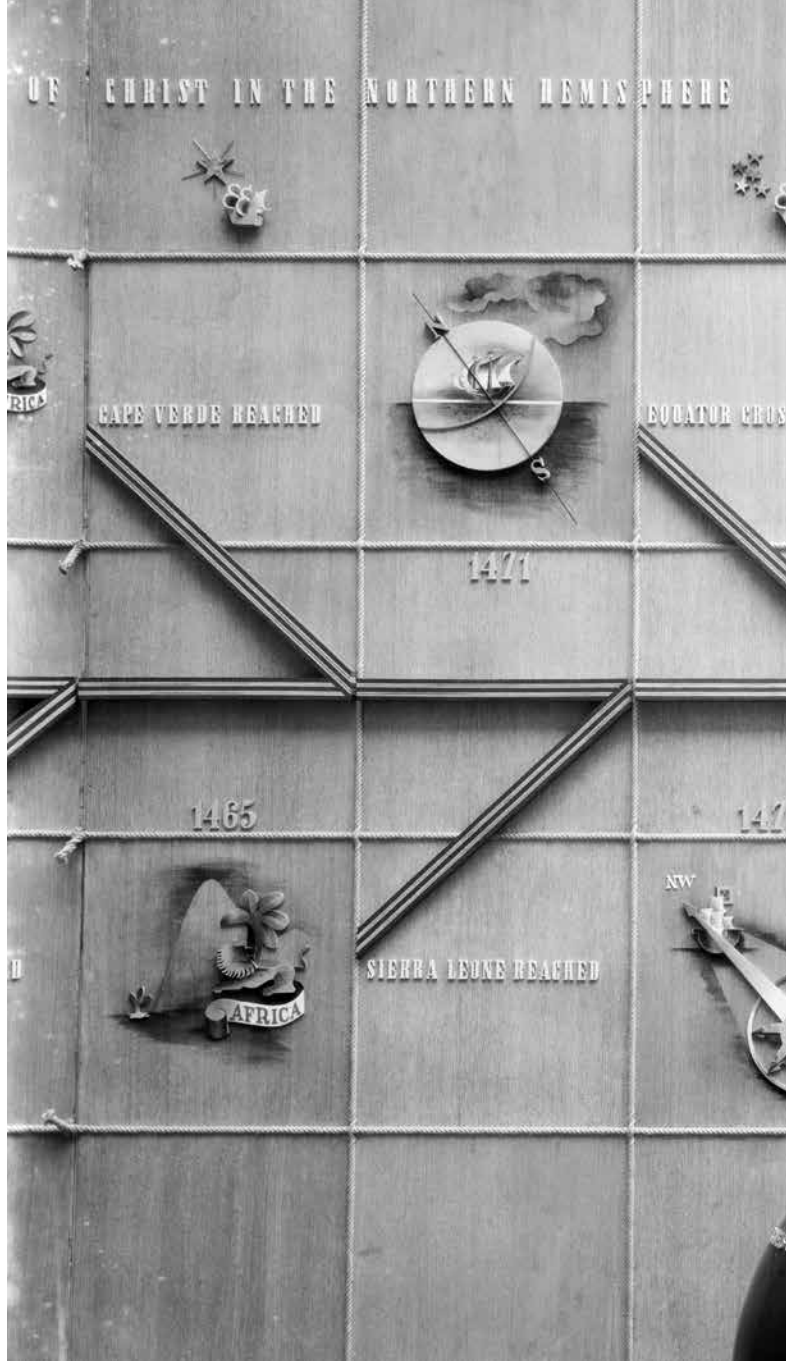
**ORGANO
CALCINA**

INSTITUTO PASTEUR

PELO CÁLCIO, EXTRACTOS ORGÂNICOS E VITAMINAS QUE CONTÊM
É O MELHOR PREPARADO CONTRA O RAQUITISMO,
DESCALCIFICAÇÃO E ATRASOS DE CRESCIMENTO

Ao serviço do SPN e da *Política do Espírito* de António Ferro, Fred Kradolfer constituiu equipa com outros talentosos decoradores como Bernardo Marques, Carlos Botelho, Emmérico Nunes, José Rocha, Paulo Ferreira e Thomaz de Mello para a Exposição Internacional de Paris, em 1937 e, em 1939, para as de Nova Iorque e São Francisco. E, por fim, para a Exposição do Mundo Português, em 1940, onde Fred colaborou nos Pavilhões da Fundação de Portugal, Descobrimientos, Colonização, Honra, Vida Popular, e Portugal 1940.

Working for the SPN and António Ferro's *Política do Espírito* [Politics of the Spirit], Fred Kradolfer belonged to a team that included other talented decorators such as Bernardo Marques, Carlos Botelho, Emmérico Nunes, José Rocha, Paulo Ferreira and Thomaz de Mello. Together, they worked on the International Paris Exhibition in 1937, the New York and San Francisco exhibitions in 1939, and lastly, the Portuguese World Exhibition in 1940, where Fred helped to create the pavilions representing the Founding of Portugal, the Discoveries, Colonisation, Honour, Popular Life, and Portugal 1940.



THE SOUTHERN CROSS LED IT SAFELY OVER THE MAIN ONCE THE



CONGO RIVER ATTAINED

1484



ABYSSINIA REACHED

1487

NW AMERICAN COAST EXPLORED



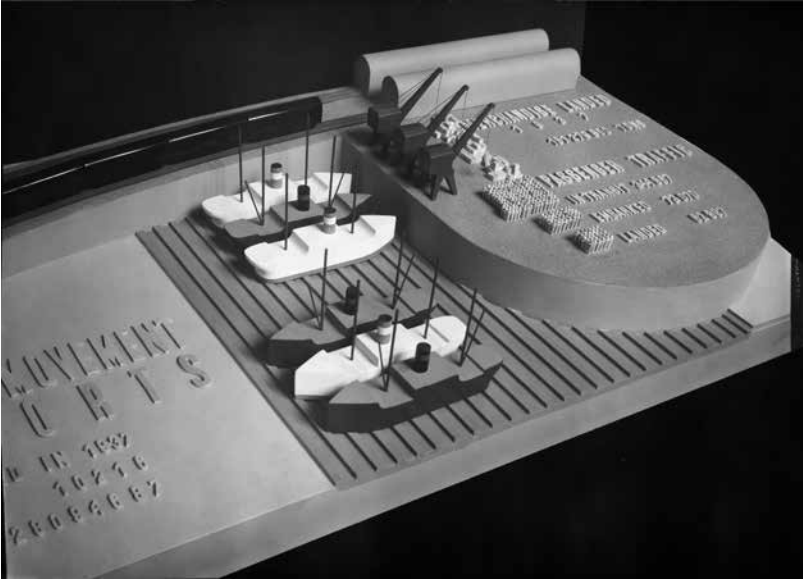
1486

CAPE OF GOOD HOPE PASSED



1492

PORTUGAL LEFT TRAILS OF LIGHT IN THE DARK SEAS





- ARMÉE
- ÉLECTRICITÉ
- COMMERCE
- ADMINISTRATION
- SCIENCE
- PARIS

ATIVE



L'ÉTAT PROTÈGE L'ENFANT

NOUS AVONS UNE DOCTRINE ET NOUS SOMMES UNE FORCE NOUS AVONS UNE



1950

POUR LA RECONSTRUCTION

- SOUS L'ÉTAT NOUVEAU
- UN SEUL STATUTAIRE ÉCONOMIQUE
- UN SEUL CHIEF D'ÉTAT
- UN SEUL PRÉSIDENT DU CONSEIL
- UN SEUL MINISTRE DES FINANCES
- UN SEUL MINISTRE DE LA JUSTICE
- UNE SEULE ORGANISATION POLITIQUE

MAX. TELEGRAPHIQUES
MAX. TECHNIQUE, HYDRAULIQUES

LEMENT DE L'ARMÉE
LA MARIÉE

150 MONUMENTS DE STATUES

BIBLIOTHÈQUE





páginas 74 à 77
Exposição
Internacional de Nova
Iorque, Pavilhão
de Portugal,
Nova Iorque, 1939

páginas 78 à 81
Exposição
Internacional de Paris,
Pavilhão de Portugal,
Paris, 1937

pages 74 to 77
New York World's Fair,
Portuguese pavilion,
New York, 1939

pages 78 to 81
Paris World's Fair,
Portuguese pavilion,
Paris, 1937





Exposição **Exhibition**
Exposição Suíça,
Lisboa **Lisbon**, 1943



Ilustração *Illustration*
Exposição do Mundo
Português,
1940

página 86 page 86

Capa de revista
Magazine cover
Actualidade Colonial,
n.º 1, janeiro
January 1935,
Editorial Cosmos,
Lisboa *Lisbon*

página 87 page 87

Cartaz *Poster*
Exposição Colonial
Portuguesa em Paris,
1930

página 88 page 88

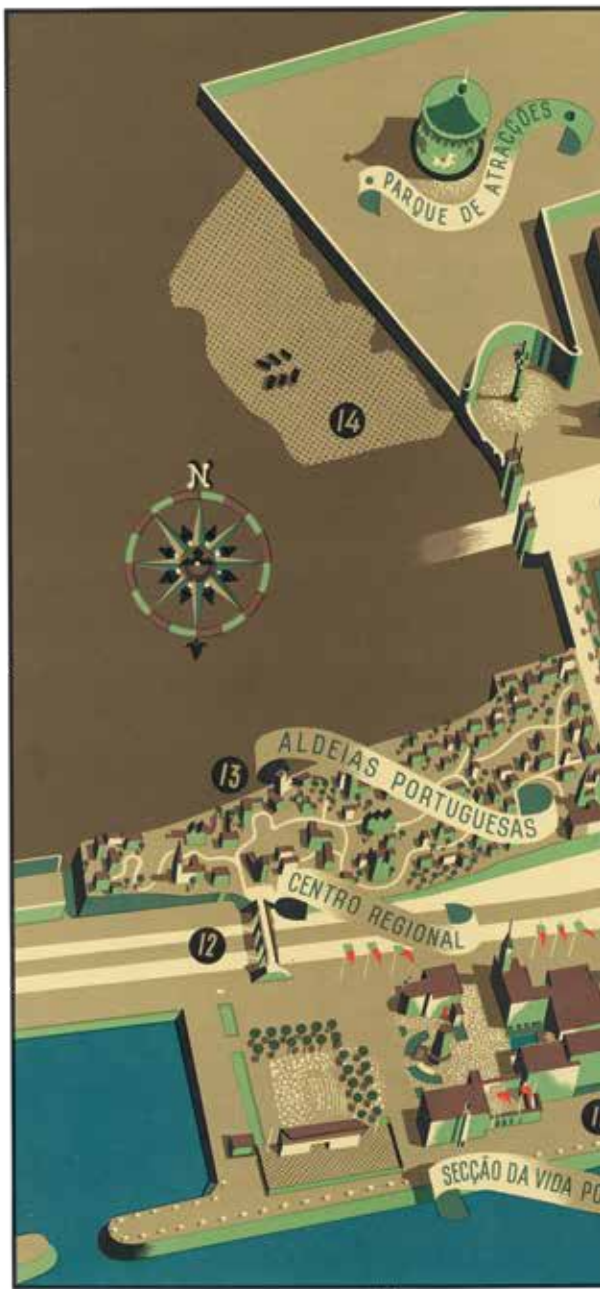
Capa de revista
Magazine cover
Fama, n.º 1, novembro
November 1932,
Sociedade de
Publicidade Moderna,
Lisboa *Lisbon*

página 89 page 89

Capa de revista
Magazine cover
Revista Municipal, n.º 66,
Câmara Municipal
de Lisboa, 1955

página 90 page 90

Capa de colecionável
Collectable cover
Portugal na Grande Guerra,
General Ferreira
Martins,
Editora Ática, 1935





JERÓNIMOS

8

SECÇÃO DE ETNOGRAFIA COLONIAL

9

ZONA COMERCIAL E INDUSTRIAL

PRAÇA DO IMPÉRIO

7

6

2

10

1

15

NAU-PORTUGAL

5

4

DIVERSÕES NAUTICAS

SEÇÃO HISTÓRICA

PADRÃO DE DESCOBERTA

POPULAR

11





FAMA



REVISTA MENSAL DE ACTUALIDADES INTERNACIONAIS





REVISTA MUNICIPAL

ANO XVI ~ NÚMERO 66 3.º TRIMESTRE DE 1955

EDITORIAL

ÁTICA



PORTUGAL NA GRANDE GUERRA

DIRECTOR: GENERAL FERREIRA MARTINS

LUIS TEIXEIRA



**FEIRA DE
AMOSTRAS**

EDIÇÃO DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE

From the 1930s onwards, Kradolfer worked intensively with *Edições Paulo Guedes*, where he illustrated several books by the poet António Botto. He also worked on a less regular basis with other publishing houses, including *Alfa*, *Ática*, *Bertrand* and *O Volante*. In the 1930s, Kradolfer made use of a modernist language characterized by geometrized typography and images and strong chromatic contrasts. At the end of the decade, he embarked on longer working relationships with *Editorial Inquérito* and *Editora Portugal*. At this stage, his covers oscillated between the graphical synthesis that can be seen in collections of essays published by *Inquérito* and a more pictorial style featuring naturalist figuration and a smoother chromatic palette.

A partir dos anos 30, Kradolfer colaborou intensamente com as *Edições Paulo Guedes*, onde ilustrou vários livros do poeta António Botto, e com produção mais irregular, em outras editoras, como a *Alfa*, a *Ática*, a *Bertrand* e *O Volante*. O Kradolfer dos anos 30 aplica a linguagem modernista, com a tipografia e imagens geometrizadas, e fortes contrastes cromáticos. A partir do final da década inicia relações mais prolongadas com a *Editorial Inquérito* e a *Editora Portugal*. As capas oscilam agora entre a síntese gráfica que podemos observar nas coleções de ensaios da *Inquérito* e o registo mais pictórico, de figuração naturalista e paleta cromática mais suave.

página 91 page 91

Capa de livro

Book cover

Feira de Amostras,

Luís Teixeira,

Empresa Nacional

de Publicidade, 1930

página seguinte next page

Capa de livro

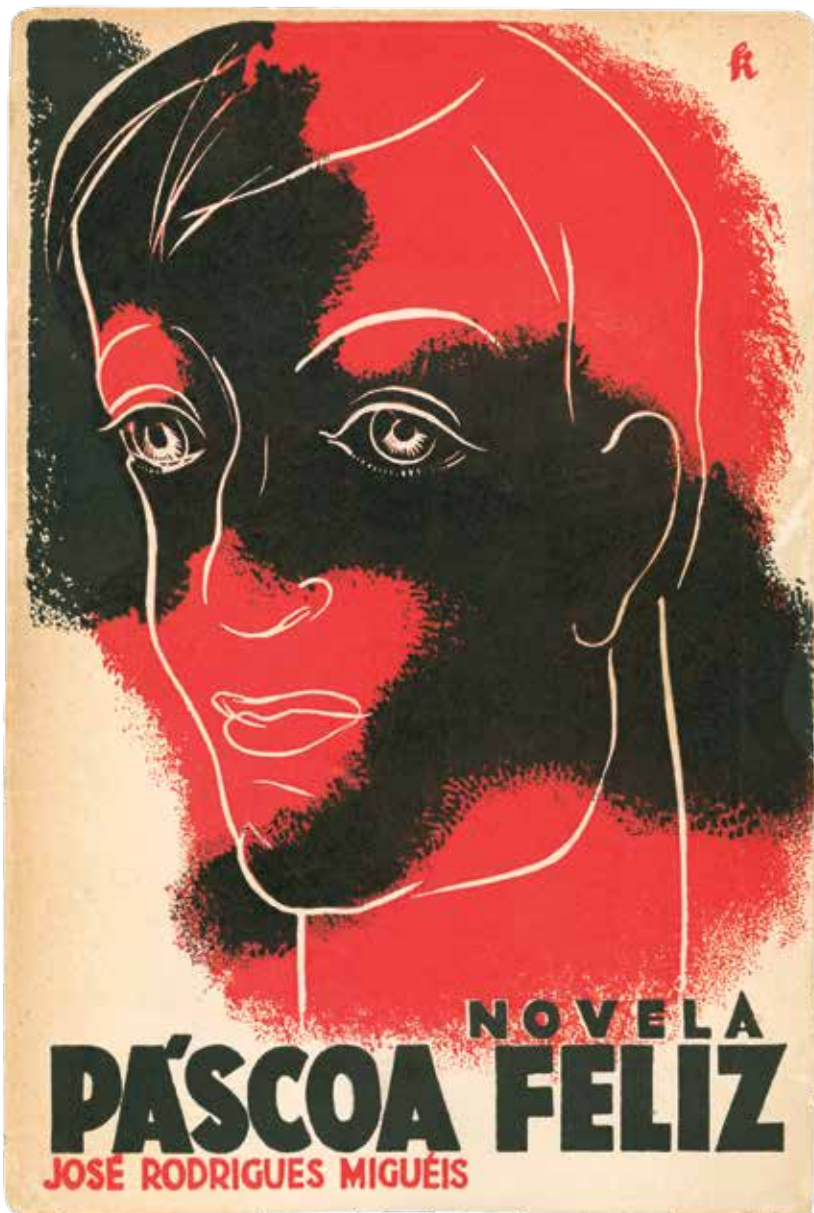
Book cover

Páscoa Feliz,

José Rodrigues

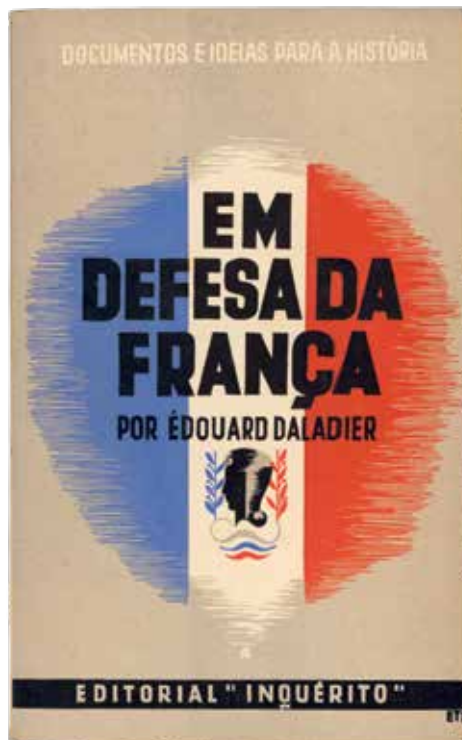
Miguéis,

Edições Alfa, 1932



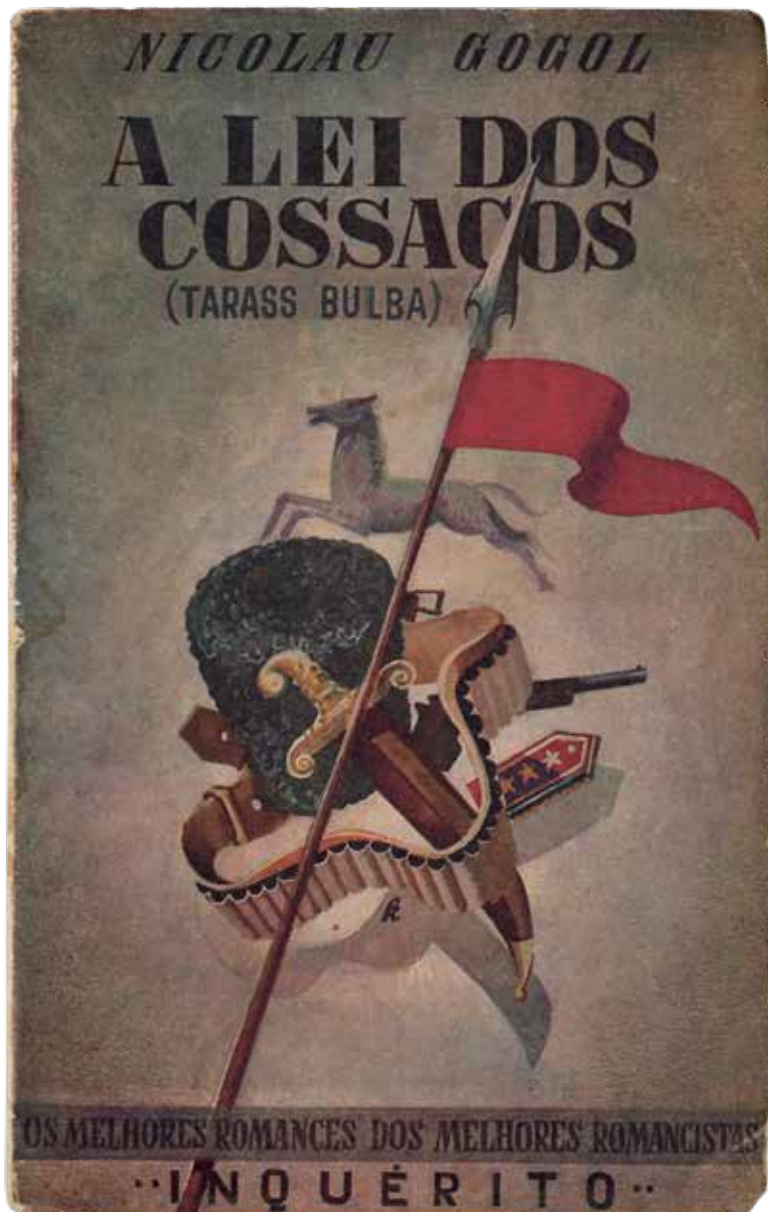


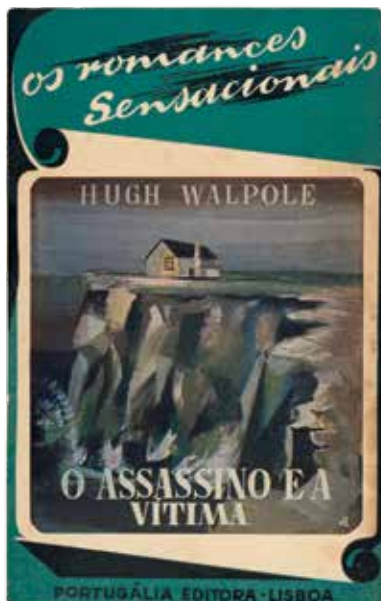
Capa de livro
 Book cover
O Heroísmo da França,
 Paul Reynaud, Editorial
 Inquérito, 1939



Capa de livro
 Book cover
Em Defesa da França,
 Édouard Daladier,
 Editorial Inquérito,
 1939

página seguinte next page
 Capa de livro
 Book cover
A Lei dos Cossacos,
 2.^a edição 2nd edition,
 Nicolau Gogol,
 Editorial Inquérito,
 1946





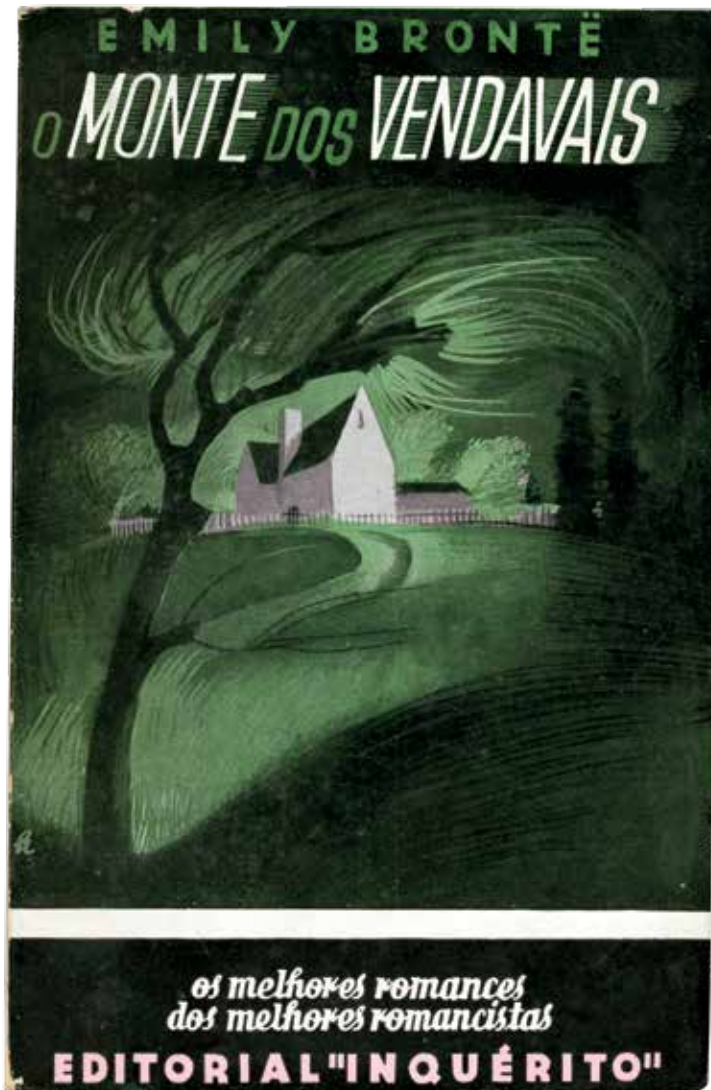
Capa de livro
 Book cover
Sebastopol,
 L. Tolstói,
 Portugália Editora,
 1943

Capa de livro
 Book cover
O Assassino e a Vitima,
 Hugh Walpole,
 Portugália Editora,
 1943

Capa de livro
 Book cover
A Casa das Sete Empenas,
 Nathaniel Hawthorne,
 Portugália Editora,
 1943

página seguinte next page
 Maqueta para capa
 de livro
 Book cover mock-up
A Granja de Stepanchikovo,
 Dostoievski,
 Portugália Editora,
 Guache sobre papel
 Gouache on paper,
 1943





Capa de livro

Book cover

O Monte dos Vendavais,
Emily Brontë,
Editorial Inquérito,
1940

página seguinte next page

Capa de livro

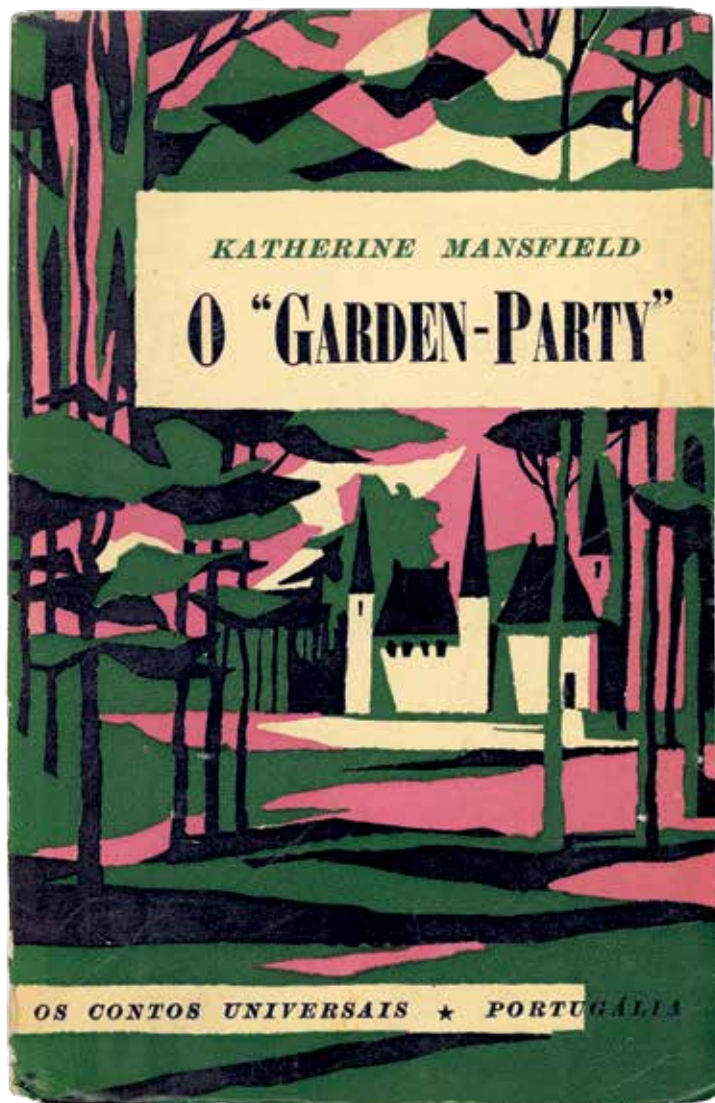
Book cover

O Moinho à Beira do Floss,
George Eliot,
Editorial Inquérito,
1943

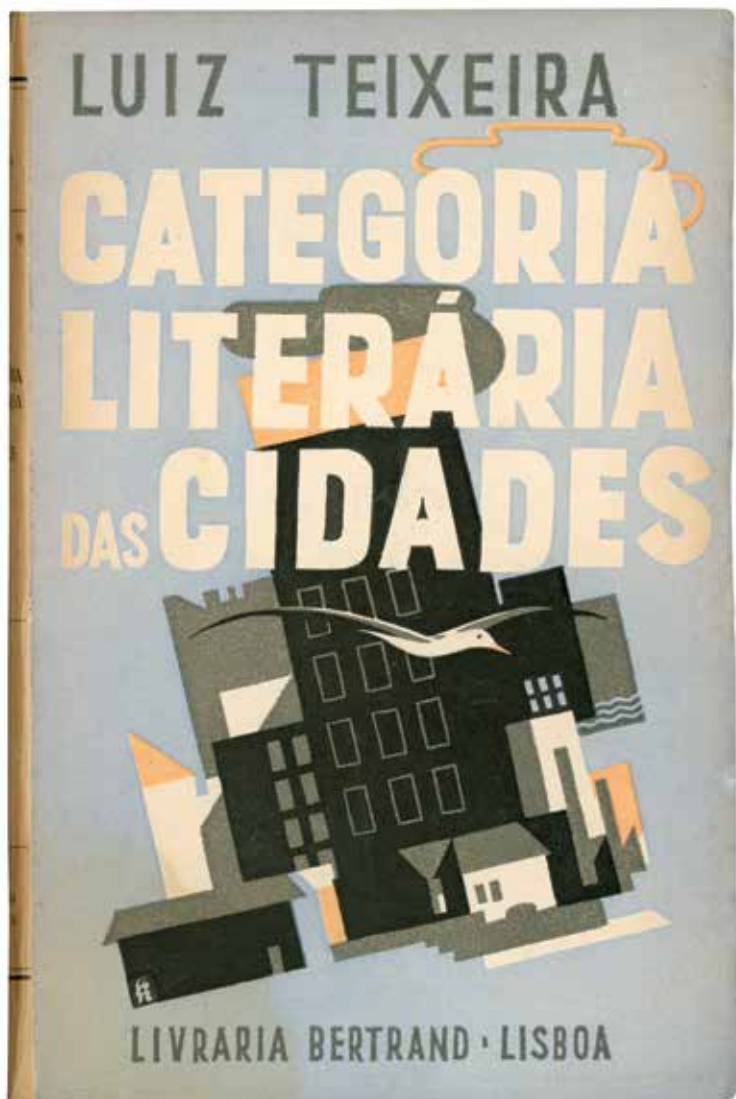


GEORGE ELIOT
*
O MOINHO À BEIRA
DO FLOSS

COLEÇÃO  CENTAURO
"INQUÉRITO"



Capa de livro
Book cover
O "Garden-Party",
Katherine Mansfield,
2.ª edição 2nd edition,
Portugália Editora,
1959



Capa de livro
Book cover
*Categoria Literária
das Cidades*,
Luiz Teixeira,
Livraria Bertrand,
1932



Capa de livro

[Book cover](#)

O Caso do General Ople,
George Meredith,
Portugália Editora,
1943

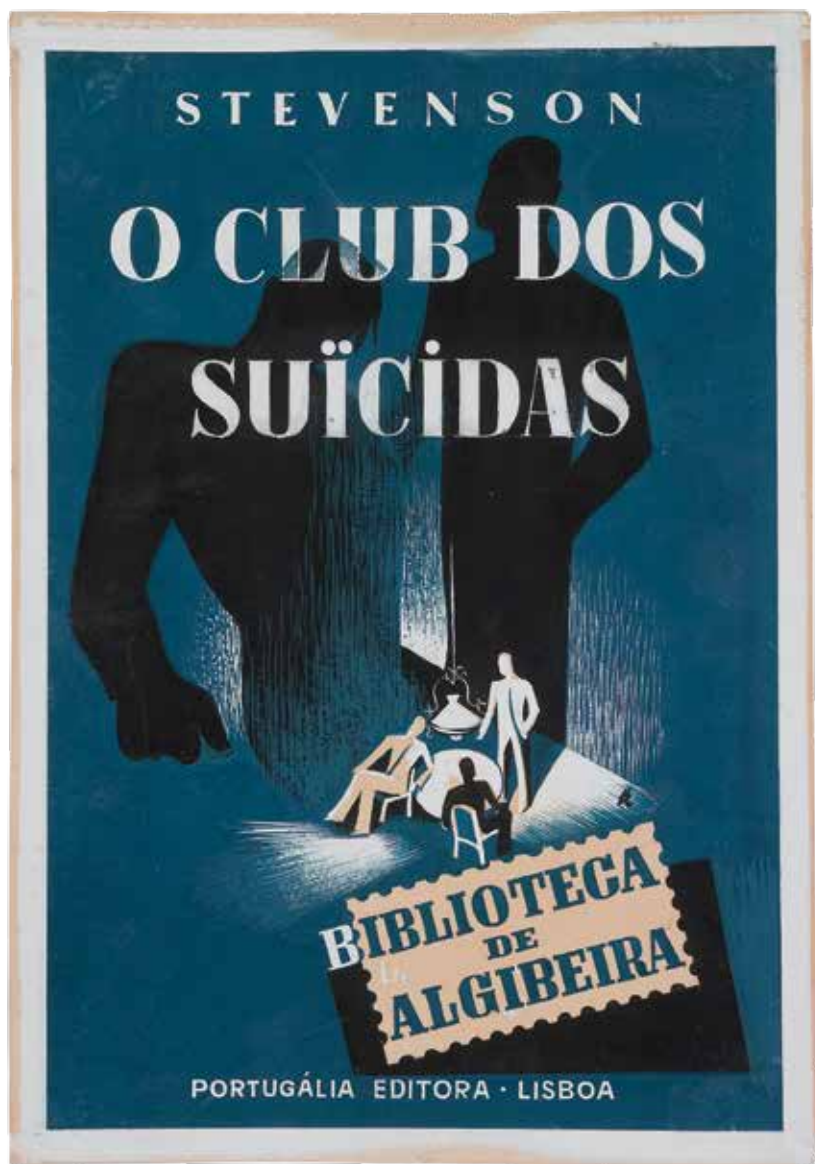
página seguinte next page

Capa de livro

[Book cover](#)

Romeu e Julieta na Aldeia,
Portugália Editora,
1944





MAXIMO GORKI



Sensação de amor

**BIBLIOTECA
DE
ALGIBEIRA**

PORTUGÁLIA EDITORA · LISBOA



página 104 page 104

Capa de livro

Book cover

O Club dos Suicidas,

Stevenson,

Portugália Editora,

1943

página 105 page 105

Capa de livro

Book cover

Servidão de Amor,

Maximo Gorki,

Portugália Editora,

1943

Capa de livro

Book cover

O Convento,

Pio Baroja,

Portugália Editora,

1944

página seguinte next page

Capa de livro

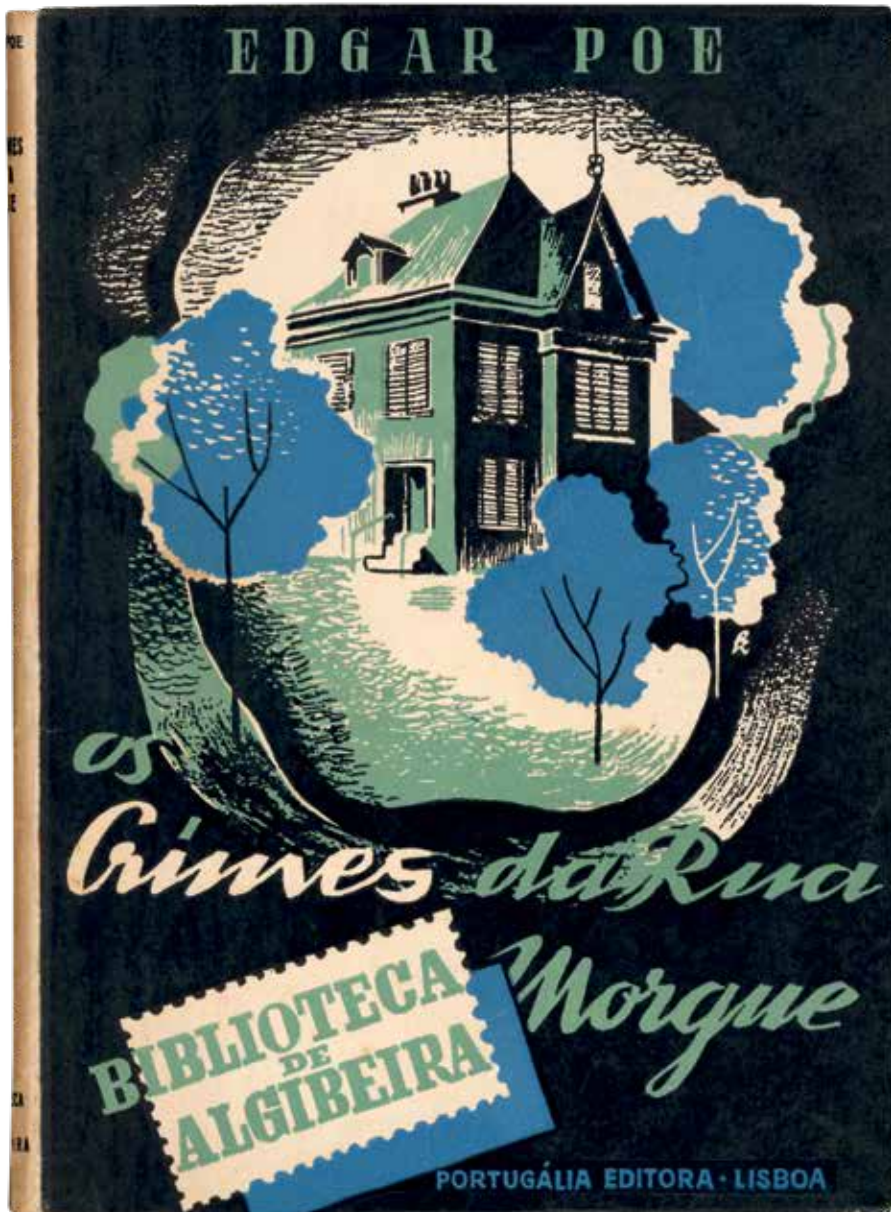
Book cover

Os Crimes da Rua Morgue,

Edgar Poe,

Portugália Editora,

1943



EDGAR POE

os
Crimes da Rua
Morgue

BIBLIOTECA
DE
ALGIBEIRA

PORTUGÁLIA EDITORA - LISBOA

ANTONIO BOTTO



ALFAMA

EDIÇÕES
PAULO
GUEDES

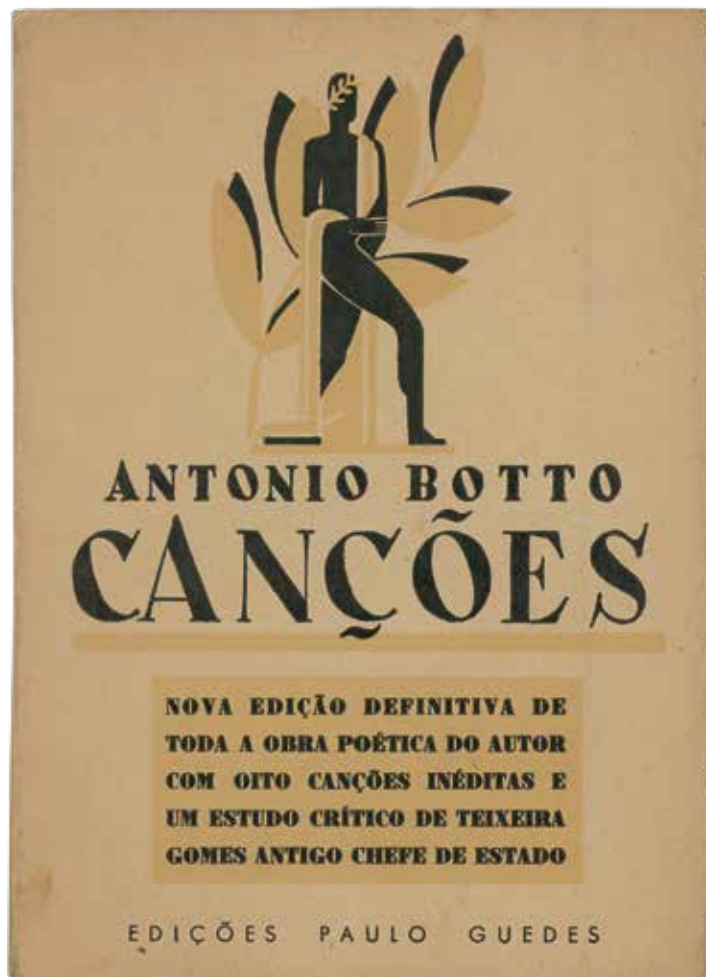


OH CHICO...

NÃO SEJAS AZELHUDO!

**ENSINAMENTOS D'AUTOMOBILISMO NA LINGUAGEM
DELES POR A.SANCHES DE CASTRO.**

EDIÇÃO REGISTADA DE "O VOLANTE"



página 108 page 108

Capa de livro

[Book cover](#)

Alfama,

Antônio Botto,
Edições Paulo Guedes,
1933

página 109 page 109

Capa de livro

[Book cover](#)

*Oh Chico... Não Sejas
Azelhudo!,*

A. Sanches de Castro,
Editora O Volante,
1933

Capa de livro

[Book cover](#)

Canções,
Antônio Botto,
Edições Paulo Guedes,
1932

página seguinte

Capa de livro

[Book cover](#)

Reportagem,
Luiz Teixeira,
Edições Paulo Guedes,
1932

REPOR
LUIZ TEIXEIRA
TAGEM



EDIÇÕES PAULO GUEDES



Maqueta para capa
de livro

Book cover mock-up

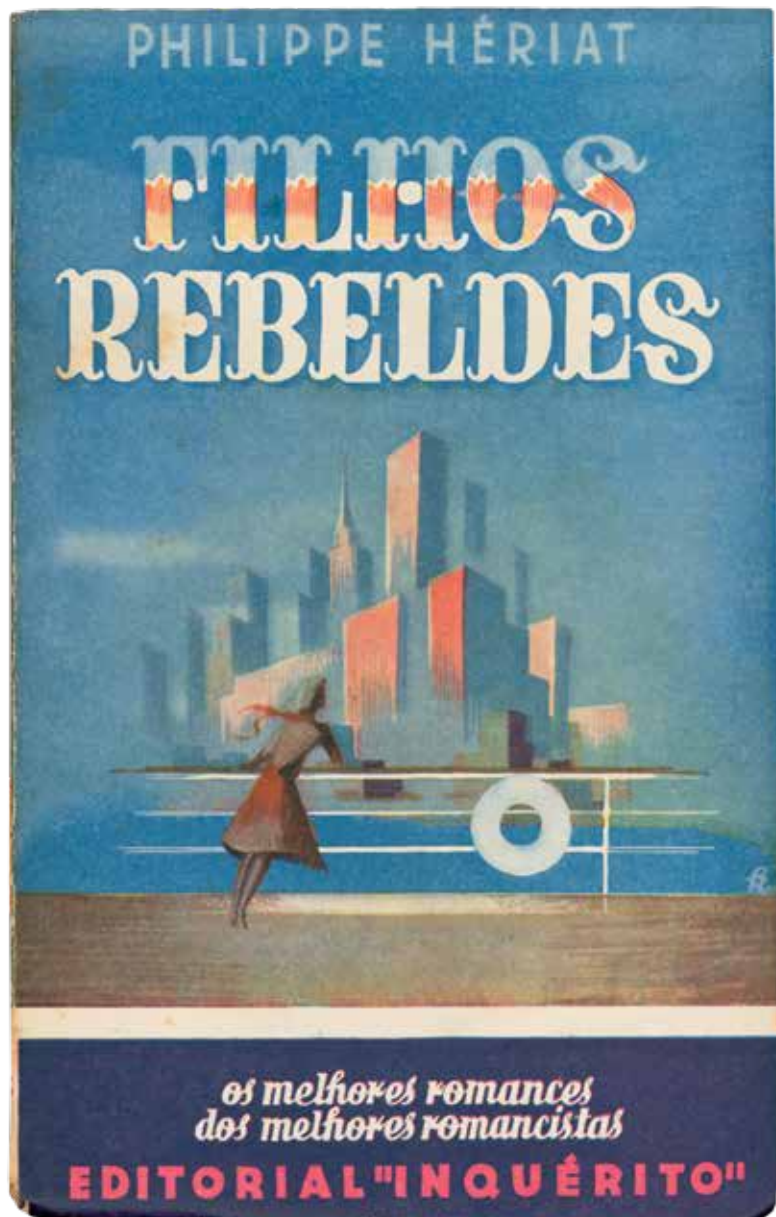
Os Sonhos de Katy,
Susan Coolidge,
Portugália Editora,
Guache sobre papel
Gouache on paper,
1944

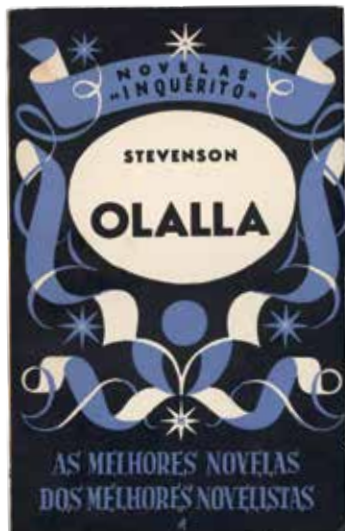
página seguinte next page

Capa de livro

Book cover

Filhos Rebeldes,
Philippe Hériat,
Editorial Inquérito,
1940





Capa de livro
 Book cover
Olalla,
 R. L. Stevenson,
 Editorial Inquérito,
 1942



Capa de livro
 Book cover
Os Fatos Fazem os Homens,
 G. Keller,
 Editorial Inquérito,
 1942

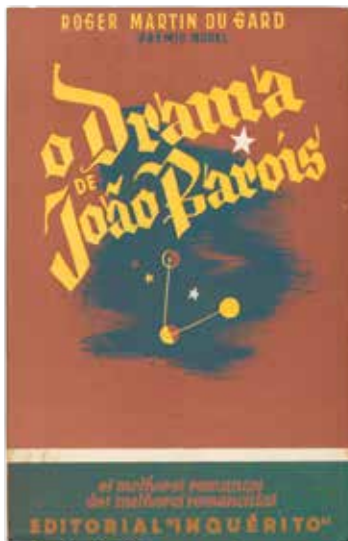
Capa de livro
 Book cover
Educação Ateniense,
 J. J. Barthélemy,
 Editorial Inquérito,
 1940

Capa de livro
 Book cover
Da Natureza e Produção da Obra de Arte,
 H. Taine,
 Editorial Inquérito,
 1940

Capa de livro

[Book cover](#)

O Drama de João Barros,
Roger Martin du Gard,
Editorial Inquérito,
1941



Capa de livro

[Book cover](#)

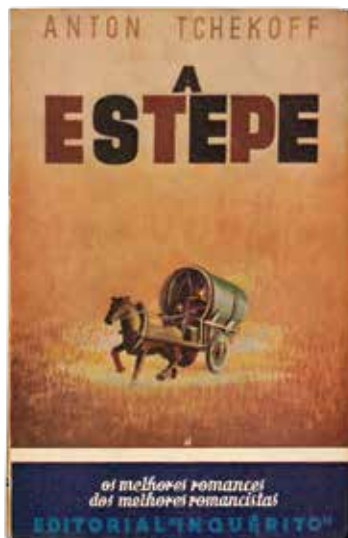
Vida e Aventuras de Marco Polo,
António Aniante,
Editorial Inquérito,
1938



Capa de livro

[Book cover](#)

A Estepe,
Anton Tchekoff,
Editorial Inquérito,
1940

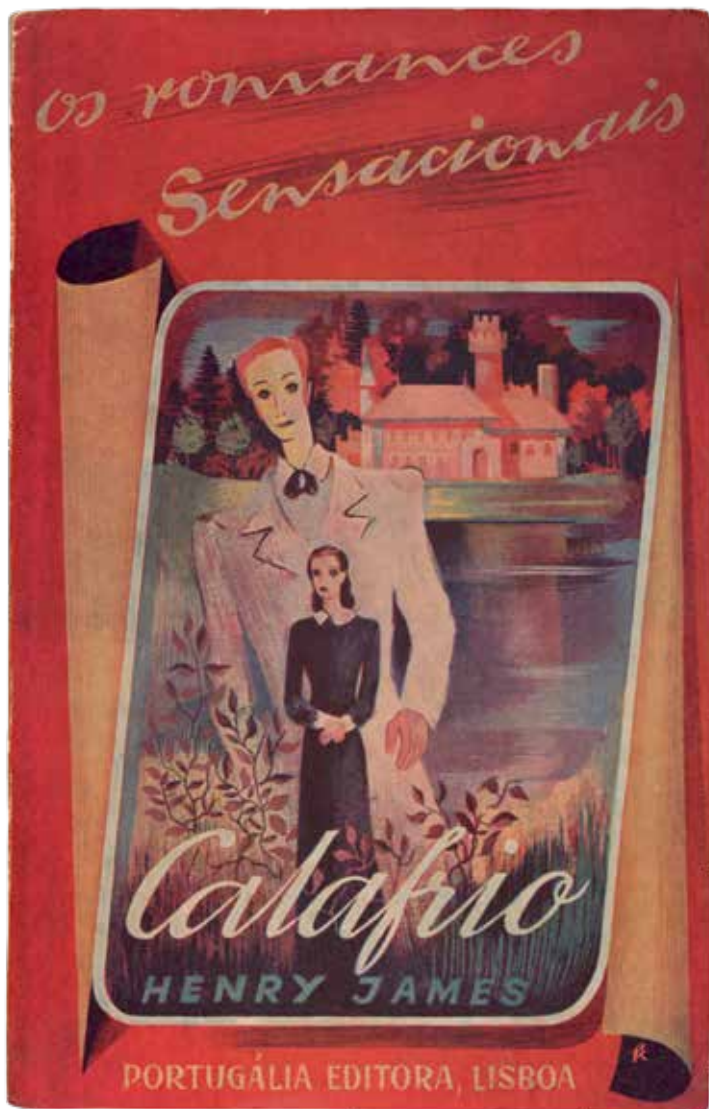


Capa de livro

[Book cover](#)

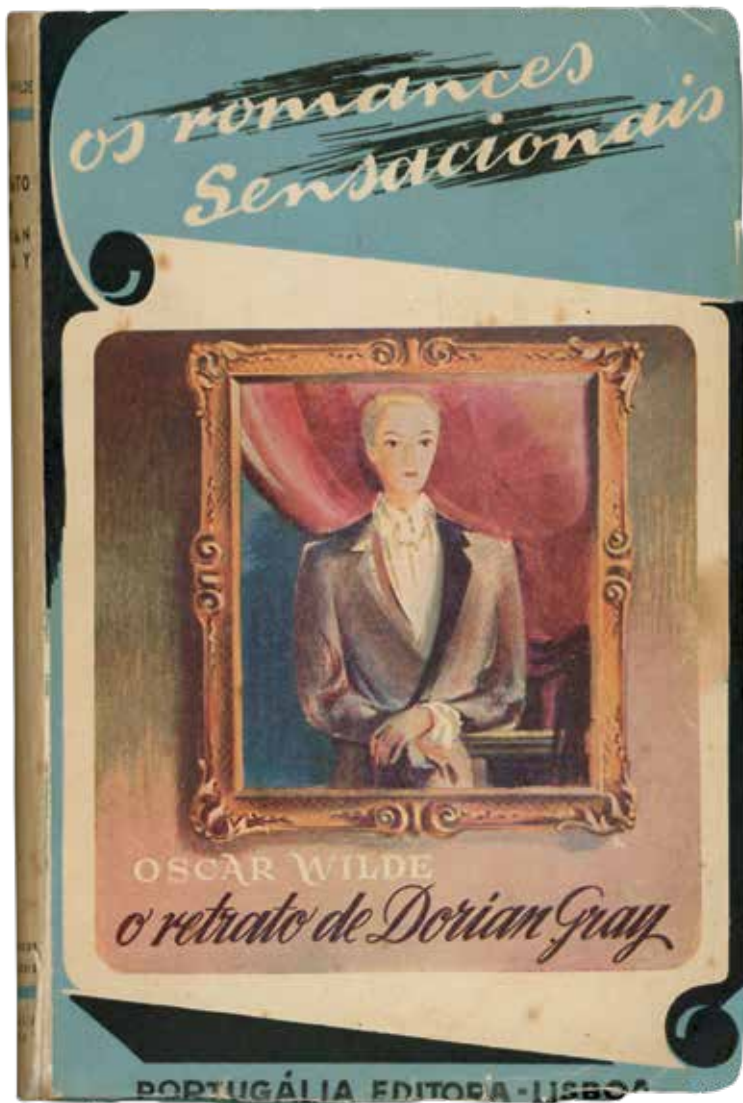
Carolina e a Partida Para as Ilhas,
Félix de Chazournes,
Editorial Inquérito,
1939





Capa de livro
 Book cover
Calafrio,
 Henry James,
 Portugália Editora,
 1943

página seguinte next page
 Capa de livro
 Book cover
O Retrato de Dorian Gray,
 2.^a edição 2nd edition,
 Oscar Wilde,
 Portugália Editora,
 1945





Capa de livro

[Book cover](#)

As Pobres Suzanas,
Manuel de Campos
Pereira,
Lello, 1936

página seguinte next page

Capa de livro

[Book cover](#)

O Meu Amor Pequeno,
António Botto,
Editora Aillaud
e Lellos, 1934

página 120 page 120

Capa de livro

[Book cover](#)

O Ingénuo,
Voltaire, Editorial
Inquérito, 1940

página 121 page 121

Capa de livro

[Book cover](#)

Joana Maluca,
Oswaldo Orico,
Editorial Inquérito,
1940



A N T O N I O B O T T O

o meu amor pequenino

c o n t o s p a r a c r i a n ç a s





Fred Kradolfer, 1903-1968, Lisbon

Born in Zürich on 12 June 1903, Kradolfer's first name was Fritz. He studied Goldsmithing at the Zürich Kunstgewerbeschule (Zürich School of Applied Arts) and then attended the Akademie der Bildenden Künste München (Munich Academy of Fine Arts), after which he led an errant life, living in several European cities, including Rotterdam, Brussels and Paris, where he worked as a window dresser for commercial establishments. Attracted by the sunny climate, he eventually moved to Portugal on 1 August 1924. It is said that Kradolfer coined the term Costa do Sol (the Sun Coast). When he arrived in Portugal, not yet able to speak Portuguese, he saw the Cascais coastline and exclaimed 'Voilà! C'est la Côte du Soleil!'. He worked with Artur Soares and Jorge Barradas' Atelier Arta and was hired as a decorator and graphic artist by the Pasteur Institute in Lisbon. He began working on an extensive series of advertisements for the Bertrand Brothers' workshop which appeared in the magazine *Ilustração*. In 1928 he took part in the Medical-Surgical Industrial Exhibition organised by the Pasteur Institute with an eye-catching art-deco style stand. In late 1929, he designed the cover of the first issue of *Ilustração* to appear in January of the following year. In 1930 he took part in the *First Independents' Salon* and, on behalf of Phillips, he worked on the *Light and Electricity Applied to the Home Exhibition* at the SNBA. Together with Bernardo Marques, he created sets for Chianca de Garcia's silent film *Ver e Amar!* In 1931, he designed the poster and decor for the *Portuguese Colonial Exhibition in Paris*, the tourism poster *Portugal — Espinho Beach*, and the cover of the book *Feira de Amostras* for the National Advertising Company. In 1932 he designed the *Portuguese Industrial Exhibition*, the cover of the first issue of *Fama* magazine, the cover of the book *Páscoa Feliz* by José Rodrigues Miguéis, which was published by Edições Alfa, and several covers for books by António Botto, published by Edições Paulo Guedes. He exhibited his work at the SNBA in the same year and returned there to stage further exhibitions in 1933, 1934, 1935 and 1960. In April 1933, at the *Exhibition of Childhood*, Kradolfer created a stand for Nestlé which was judged to be the best in the competition. In 1935, he decorated the pavilions of the Lisbon Festivals and the cover of the first issue of the magazine *Actualidade Colonial* for Editorial Cosmos. In 1936 he decorated the entrance hall of the *Year X of the National Revolution Exhibition* and the Imperium Tea Salon, the interior of which was designed by Raúl Tojal. Also in 1936, José Rocha founded the ETP (Technical Advertising Studio), which brought together a group of artists that included Maria Keil, Bernardo Marques, Ofélia Marques, Carlos Rocha, TOM, Botelho, Stuart and Kradolfer, many of whom had worked together at the SPN. In 1937 he oversaw the interior decoration of the *Historical Exhibition of Occupation in the Nineteenth Century*. In Paris, together with Bernardo Marques, he created the sets for a folk show prepared by António Ferro at the Théâtre des Champs-Élysées. Together with Bernardo Marques, José Rocha, Carlos Botelho, Thomaz de Mello and Emmérico Nunes, he was a member of the team responsible for the decoration and communication strategy at the *International Paris Exhibition*, at which the Portugal Pavilion was awarded the *Grand-Prix*. In 1939, he worked on exhibitions in New York and San Francisco, began a long collaboration with Editorial Inquérito, producing covers for several collections, and joined the collective of painters and decorators working at the *Portuguese World Exhibition* in 1940.

Fred Kradolfer, 1903-1968, Lisboa

Nasce em Zurique no dia 12 de junho de 1903. O seu primeiro nome era Fritz. Estudou Ourivesaria na Zürich Kunstgewerbeschule (Escola de Artes Aplicadas de Zurique) e depois frequentou a Akademie der Bildenden Künste München (Academia de Belas-Artes de Munique). Durante o período que se seguiu, Kradolfer levou uma vida errante, habitando diversas cidades europeias, tais como Roterdão, Bruxelas e Paris, onde trabalhou na decoração de montras de estabelecimentos comerciais. Por fim, acaba por se fixar em Portugal, no ano de 1924, no dia 1 de agosto, atraído pelo clima soalheiro. Diz-se que foi Kradolfer que deu o nome à Costa do Sol. Aquando da sua chegada a Portugal, ainda sem falar a nossa língua, quando vê a paisagem da linha de Cascais, exclama: «Voilà! C'est la Côte du Soleil!». Colabora com o Atelier Arta de Artur Soares e Jorge Barradas, é contratado como decorador e artista gráfico pelo Instituto Pasteur, em Lisboa. Inicia na revista *Ilustração* uma série extensa de anúncios de publicidades para a oficina Irmãos Bertrand. No ano de 1928 participa na Exposição Industrial Médico-Cirúrgica, pelo Instituto Pasteur, com um *stand* de estilo *art déco* notavelmente executado. No final de 1929, desenha a capa da *Ilustração* para o primeiro número de janeiro do ano seguinte. Em 1930 participa no I Salão de Independentes e, ao serviço da Philips, na Exposição da Luz e Electricidade Aplicada ao Lar, esta última no SNBA. Com Bernardo Marques, executa cenários para o filme mudo *Ver e Amar!*, de Chianca de Garcia. Em 1931, desenha o cartaz e a decoração para a Exposição Colonial Portuguesa em Paris, o cartaz turístico *Portugal — Praia de Espinho*, e a capa do livro *Feira de Amostras*, para a Empresa Nacional de Publicidade. Em 1932 desenha a Exposição Industrial Portuguesa, a capa para o n.º 1 da revista *Fama*, a capa para o livro *Páscoa Feliz*, de José Rodrigues Miguéis, nas Edições Alfa, e várias capas para livros de António Botto nas Edições Paulo Guedes. Nesse mesmo ano expõe na SNBA e repetirá a presença em 1933, 1934, 1935 e 1960. Em abril de 1933, na Exposição da Criança, Kradolfer desenvolve para a Nestlé um *stand*, considerado o mais admirável do certame. Em 1935, cria a decoração dos pavilhões das Festas de Lisboa, e a capa do primeiro número da revista *Actualidade Colonial*, da Editorial Cosmos. Em 1936 decora o átrio da Exposição do Ano X da Revolução Nacional e o Salão de Chá Imperium, que tinha o seu interior arquitetado por Raúl Tojal. Também em 1936, José Rocha funda o ETP — Estúdio Técnico de Publicidade — no qual junta um grupo de artistas como Maria Keil, Bernardo Marques, Ofélia Marques, Carlos Rocha, TOM, Botelho, Stuart e Kradolfer, muitos dos quais já trabalhavam juntos no SPN. Em 1937 orienta a decoração dos interiores da Exposição Histórica da Ocupação no Século XIX. Em Paris, pinta, com Bernardo Marques, os cenários para um espetáculo de folclore preparado por António Ferro, no Théâtre des Champs-Élysées. Integra, com Bernardo Marques, José Rocha, Carlos Botelho, Thomaz de Mello e Emmérico Nunes, uma equipa responsável pela decoração e estratégia de comunicação na Exposição Internacional de Paris, onde o Pavilhão de Portugal foi condecorado com o *Grand-Prix da Exposição*. Em 1939, colabora nas exposições de Nova Iorque e São Francisco, inicia uma longa colaboração com a Editorial Inquérito, com capas para várias coleções, e integra o coletivo de pintores-decoradores da Exposição do Mundo Português de 1940. Em 1941, depois da exposição,

In 1941, in the wake of the exhibition, he received the Medal of the Military Order of Saint James of the Sword together with the other artists who took part. In 1942, the ETP, led by José Rocha and Fred Kradolfer, made use of the hoardings around building sites, covering them with painted, illuminated posters in relief. In 1943 he designed the exhibition and poster for the *Swiss Exhibition* at the Higher Technical Institute. He also exhibited work at the *First Exhibition of Modern Illustrators* organised by the SNI. In 1944, together with the ubiquitous Bernardo Marques, Carlos Botelho, José Rocha, and also José Luis Brandão, he decorated the stands for the National Wine Council, the Portuguese Institute of Canned Fish and the National Cork Council, which were present at the Feira Popular. He also created a large number of labels, advertising posters and window displays for these institutions and began working with the Portugália publishing house, illustrating covers for the collection *Os romances sensacionais*. In 1945, he produced the covers for issues four and ten of the magazine *Ver e Crer*. In 1947 he staged his first solo exhibition, for which around eighteen works were shown at Galeria Instanta on Rua Nova do Almada. In 1949, he designed the poster for the *Portuguese Industries Fair*. In 1952, he worked on the decoration of the Cine-Teatro Monumental, which was designed by Rodrigues de Lima and, on behalf of the ETP, he designed posters, advertising and packaging for the campaign *How to Cook Canned Portuguese Sardines*, which was organized by the National Fish Institute. In 1955 he rediscovered his interest in tiles, particularly wainscoting with popular motifs. Between 1955 and 1957 he created two panels for the Hotel Infante Santo and in the latter year he also made several ceramic plates which bore the names of trawlers based in Boca do Inferno in Cascais. He was responsible for all of the interior decoration of the Soponata headquarters on Rua do Açúcar in Lisbon and for tiling the baptistery, triumphal arch and side walls of the chapel of the Aquartelamento de Santa Margarida, for which he also decorated the stained-glass windows and altar panels with representations of Saint Margaret. He created the covers for the programmes of the Lisbon Festivals in 1955 and 1958 and in the latter year he worked on the Portugal Pavilion at the Brussels International Exhibition. In 1962 he designed the *Europa* stamp collection, for which he created an illustration of a honeycomb with nineteen holes, symbolizing the member countries of the CEPT. Kradolfer also contributed to the development of tapestry, creating gouache boards for Manufactura de Portalegre and participating in the First International Tapestry Biennale of Lausanne. In the early 1960s, Lisbon Town Council commissioned him to design the tiled panels for Lisbon's look-out points, which were created by the Viúva Lamego Factory. He completed the panels for São Pedro de Alcântara (1962), Castelo de São Jorge, Nossa Senhora do Monte (1963) and Monte Agudo (1965). In 1965, he created maquettes of tiles for the Cinema Europa and the façade of the Vice-Chancellor's building of the University of Lisbon. He also designed the covers of issues 67 to 71 of the *Revista Municipal* for Lisbon Town Council. At the Casino Estoril in 1966, he covered the bottom of the indoor water mirror in the Jardim de Inverno and created five ceramic panels for the Hotel Estoril-Sol. He exhibited the tapestry work *Pinheiros* at the exhibition *Fifty Years of Portalegre Tapestry*, organized by the Calouste Gulbenkian Foundation. In June 1968, he won the *Diário de Notícias* prize on what was the first occasion that it had been awarded to an artist working in the graphic arts. In the same month he also staged two exhibitions: the first, entitled *Coisas do Mar*, took place at the SNI salons in Palácio Foz while the second, organized by Artur Bual, was held at the Galeria Archote. He died on 16 July 1968 at the age of sixty-five.

recebe a Comenda da Ordem Militar de Sant'Iago de Espada juntamente com os outros artistas que participaram. Em 1942, o ETP, pela mão de José Rocha e Fred Kradolfer, utiliza os tapumes das obras, enchendo-os com cartazes pintados e em relevo, iluminados. Em 1943, desenha a exposição e o cartaz da Exposição Suíça no Instituto Superior Técnico, e expõe na I Exposição de Artistas Ilustradores Modernos organizada pelo SNI. Em 1944, com os inevitáveis Bernardo Marques, Carlos Botelho e José Rocha, e também José Luís Brandão, decora os *stands* da Junta Nacional do Vinho, do Instituto Português de Conservas de Peixe e da Junta Nacional da Cortiça, presentes na Feira Popular, instituições para as quais também executa um grande número de rótulos, cartazes publicitários e montras. Inicia também a colaboração com a editora Portugalíia, ilustrando capas da coleção «Os romances sensacionais». Em 1945, são suas as capas para os n.ºs 4 e 10 da revista *Ver e Creer*. Em 1947 expõe pela primeira vez, a nível individual, cerca de 18 obras na Galeria Ins-tanta, na Rua Nova do Almada. Em 1949, concebe o cartaz da Feira das Indústrias Portuguesas. Em 1952 colabora na decoração do Cine-Teatro Monumental, projetado por Rodrigues de Lima, e desenha, para a ETP, cartazes, publicidade e embalagens para *Como Cozinhar Sardinhas Portuguesas de Conserva*, campanha do Instituto Nacional do Peixe. Em 1955 retoma o seu interesse pelo azulejo, sobretudo pelas lambrilhas com motivos populares. Entre 1955 e 1957 elabora dois painéis para o Hotel Infante Santo, e, nesse último ano, várias placas cerâmicas com o nome dos pescadores da Boca do Inferno, em Cascais. É responsável pela decoração total do interior do edifício da sede da Soponata, na Rua do Açúcar, em Lisboa, e pelo revestimento com azulejos do batistério, do arco do triunfo e das paredes laterais da capela do Aquartelamento de Santa Margarida, assim como pela decoração dos vitrais e da tábua do altar com a representação de Santa Margarida. São de sua autoria as capas do programa das Festas de Lisboa nos anos de 1955 e de 1958, e neste ano parti-cipa no Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Bruxelas. Em 1962, desenha a coleção de selos *Europa*, cuja ilustração, um favo de mel com 19 alvéolos, simboliza os países membros da CEPT. Kradolfer contribui também para a evolução da tapeçaria, executando cartões a guache para a Manufatura de Portalegre, e participando na I Bienal Internacional de Tapeçaria de Lausana. A Câmara Municipal de Lisboa encomenda-lhe, no início dos anos 60, o projeto de painéis de azulejos para miradouros de Lisboa, a executar pela Fábrica Viúva Lamego. São concluídos os de São Pedro de Alcântara (1962), Castelo de São Jorge, Nossa Senhora do Monte (1963) e Monte Agudo (1965). Em 1965, faz as maquetas de azulejos para o Cinema Europa e para a fachada do edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa, e as capas dos n.ºs 67 a 71 da *Revista Municipal*, para a Câmara Municipal de Lisboa. No Casino Estoril, em 1966, reveste o fundo do espelho de água interior do Jardim de Inverno e no Hotel Estoril-Sol realiza cinco painéis cerâmicos. Na expo-sição dos Cinquenta Anos da Tapeçaria da Manufatura de Portalegre, organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian, expõe a tapeçaria *Pinheiros*. Em junho de 1968 recebe o prémio *Diário de No-tícias*, pela primeira vez entregue a um artista ligado às artes gráficas, e realiza duas exposições, a primeira nos salões do SNI, no Palácio Foz, com o título *Coisas do Mar*, onde apresentou 25 gua-ches, e a segunda, organizada por Artur Bual, na Galeria Archote. Morreu em 16 de julho de 1968, com 65 anos.



*Da esquerda para a direita, em cima: Thomaz de Mello, Fred Kradolfer, Emmérico Nunes, Bernardo Marques. Em baixo: Carlos Botelho e José Rocha.
From left to right, back row: Thomaz de Mello, Fred Kradolfer, Emmérico Nunes and Bernardo Marques. Front row: Carlos Botelho and José Rocha.*

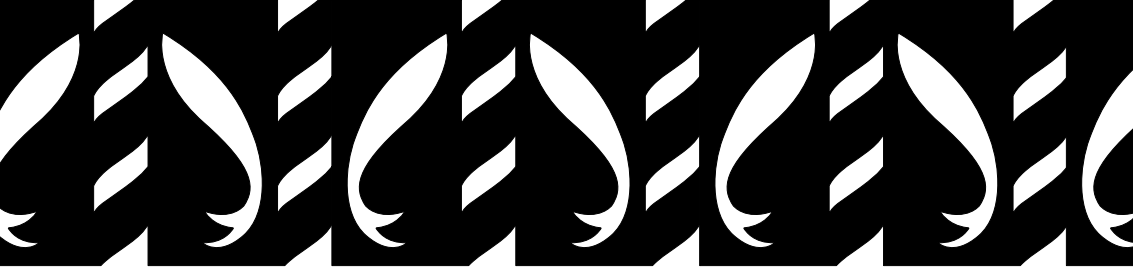
Bibliografia **Bibliography**

- AA. VV., *O Tempo do Design: Anuário 2000*, Lisbon, Centro Português de Design, 2000.
- AA. VV., *O Grafismo e a Ilustração nos Anos 20*, Lisbon, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro de Arte Moderna, 1986.
- BASTOS, Baptista, 'Dá-me Licença? — Fred Kradolfer', *Jornal de Notícias*, Lisbon, 1968.
- CARNEIRO, Duarte, *A Personagem de Fred Kradolfer (1903-1968): Percurso e Contributo*, Lisbon, FLUL, 1999, (Bachelor's Degree Dissertation).
- FERREIRA, José Gomes, 'Fred Kradolfer', *Colóquio Revista de Artes e Letras*, n.º 26, Lisbon, December 1963, pp. 34-37.
- FERREIRA, José Gomes, 'O Mundo dos Outros', *Diário Popular*, Lisbon, March 1969, pp. 34-37.
- FRANÇA, José Augusto, *A Arte em Portugal no Século XX*, Livraria Bertrand, Lisbon, 1974.
- HENRIQUES, Ana Rita, *Fred Kradolfer: Designer Gráfico Influenciador e Influenciado em Portugal*, Lisbon, FAUTL, 2011 (Master's Degree Dissertation).
- LEAL, Olavo D'Eça, 'Kradolfer: Revolucionário em Tempo de Paz', *Diário Popular*, Lisbon, April 9, 1966.
- LOBO, Theresa, *Cartazes Publicitários: Coleção da Empresa do Bolhão*, Lisbon, INAPA, 2001.
- LOBO, Theresa, *Ilustração em Portugal 11910-1940*, Lisbon, IADE Edições, 2009.
- ROCHA, Carlos, *Homenagem a Fred Kradolfer na Comemoração do Centésimo Aniversário do Seu Nascimento*, Lisbon, Letra ETP, 2003.
- SANTOS, Rui Afonso, 'Percurso do Design em Portugal', *Museu do Design - Luxo, Pop & Cool de 1937 Até Hoje*, Lisbon, Museu do Design, 1999.
- Unkown author, 'Fred Kradolfer na FIL 72', *Diário de Lisboa*, Lisbon, June 15, 1972.
- Unkown author, 'Fred Kradolfer na Bienal da Tapeçaria de Lausanne', *Diário de Notícias*, Lisbon, November 8, 1962.
- Unkown author, 'Atribuído o Prémio Diário de Notícias', *Diário de Notícias*, Lisbon, June 5, 1968.
- Unkown author, 'Faleceu Fred Kradolfer (Notável Pintor)', *Diário de Notícias*, Lisbon, July 17, 1968.
- Unkown author, 'Kradolfer', *Diário Popular*, Lisbon, July 18, 1968.





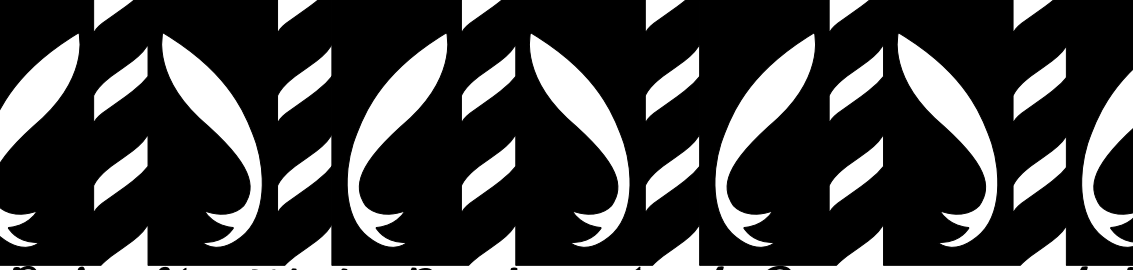
Peixe Instituto Português de Conservas de P



Peixe Instituto Português de Conservas de P



Peixe Instituto Português de Conservas de P



Peixe Instituto Português de Conservas de P



Fred Kradolfer

prefácio de José Bártolo / preface by José Bártolo

A introdução das linguagens gráficas modernas em Portugal é um dos méritos de Fred Kradolfer, outro será a sua capacidade de, permanentemente, as atualizar e aculturar. A cultura e vocação publicitária, o seu rigor projetual, a competência técnica com que controlava todo o processo de design – conceito, composição, produção gráfica, aplicação – e a audácia com que quis ser designer em Portugal, antes de qualquer outro, tornam Fred Kradolfer num protagonista incontornável da história do design português.

Credit is due to Fred Kradolfer not only for introducing modern graphic languages to Portugal but also for his ability to permanently update and adapt them. His culture and vocation for advertising, the rigour of his planning, and the technical skill with which he mastered the entire design process – from concept, composition, and graphic production to application – and the audacity with which he aimed to become a designer in Portugal, before anyone else, make Fred Kradolfer a major figure in the history of Portuguese design.

9 789722 172088



ISBN 978-972-27-2088-5



INSTITUTO NACIONAL DE CULTURA E COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA